



# Anais da Assembléia

Nº 43

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 03 DE MAIO DE 1995

ANO XXI

## Mesa Diretora

**ANIBAL KHURY**  
Presidente - PTB

**LUIZ CARLOS ZUK**  
1º Vice-Presidente - PDT

**NEIVO BERALDIN**  
2º Vice-Presidente - PP

**LUIZ CARLOS MARTINS**  
1º Secretário - PDT

**NELSON GARCIA**  
2º Secretário - PFL

**EDGARD BUENO**  
3º Secretário - PSDB

**JOÃO TECHI**  
4º Secretário - PPR

**ABIB MIGUEL**  
Diretor Geral

## Lideranças

Governo .....	Deputado ALGACI TÚLIO
PDT .....	Deputado VALDIR LUIZ ROSSONI
PMDB .....	Deputado CAÍTO QUINTANA
PFL .....	Deputado ÉLIO RUSCH
PT .....	Deputado ÂNGELO VANHONI
PP .....	Deputado SÉRGIO SPADA
PPR .....	Deputado CÉSAR SELEME
PSC .....	Deputado JOSELITO CANTO
PTB .....	Deputado NELSON JUSTUS
PSDB .....	Deputado CESAR SILVESTRI

## Representação Partidária

PMDB - 12: Orlando Pessuti - José D. Mattos do Amaral - Cleiton Kielse - Nereu A. de Moura - Renato G. Ardur - Ricardo Chab - Caíto Quintana - José Maria Ferreira - Celso Samis da Silva - Toti Colaço - José Tavares S. Neto - Luiz Cláudio Romanelli; PP - 10: Albanor J. F. Gomes - Dullio Genari - Irondi Pugliesi - Geraldo Cartário Ribeiro - Antonio Anibelli - Sérgio Spada - Augustinho Zucchi - Joel G. Coimbra - Neivo Beraldin - Edson Silva Lino; PDT - 09: Algaci Túlio - Antonio Belinatti - Luiz Carlos Martins - Luiz Carlos Zuk - Luiz R. Accorsi Motta - Edno Guimarães - Valdir Rossoni - Milton J. Pupio - Nelson Turek; PTB - 06: Luiz Carlos Alborghetti - Marcos Alves - Aníbal Khury - Nelson Justus - Eduardo Trevisan - Hermas Brandão; PFL - 06: Carlos Simões - Nelson Garcia - Remy Borsato - Élio Lino Rusch - Plauto Miró Guimarães - Basílio Zanusso; PT - 05: Emerson Nerone - Irineu Mário Colombo - Florisvaldo Fier (Dr. Rosinha) - Péricles H. Mello - Ângelo Vanhoni; PSDB - 03: Edgar Bueno - Beto Richa - César Silvestri; PPR - 02: João T. Filho - César A. Seleme; PSC - 01: Joselito Canto.

Ato da Presidência:

ATO DO PRESIDENTE N° 007/95

O Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Título II, Seção III, Artigo 34, combinado com o inciso XIII, Artigo 20 do Regimento Interno.

DECLARA:

constituída a Comissão Parlamentar de Inquérito, composta de 07 (sete) membros, conforme requerimento recebido pela Mesa, de autoria dos Senhores Deputados: Jocelito Canto, Antonio Annibelli, Cezar Silvestri, Antônio Belinati, Joel Coimbra, Milton Pupprio, Carlos Simões, Nelson Tureck, Edgar Bueno, Neivo Beraldin, Reny Borsatto, Elio Rusch, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Zuk, Nereu Moura, Ricardo Chab, Luiz Cláudio Romanelli, Durval Amaral, Edson Lino, Walmor Trentini, Albanor Gomes e Augustinho Zucchi, na Sessão do dia 25 de abril de 1995, com fundamento no § 3° do Artigo 64 da Constituição do Estado do Paraná, num prazo de 90 (noventa) dias, destinada a apurar responsabilidades no acidente ocorrido no último dia 09 de janeiro, com o teleférico de Matinhos. A Comissão é constituída por 02 (dois) Deputados do PMDB, e, por 01 (um) do PP, PDT, PFL, PTB, -PSC e PT, respectivamente.

Gabinete da Presidência, em 03.05.95.

(a) ANIBAL KHURY

Presidente

Deputado

Deputado

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 13ª LEGISLATURA

ATA DA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 03 DE MAIO DE 1995

(QUARTA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Luiz

Carlos Zuk, secretariada pelos Senhores

Deputados Nelson Garcia e Luiz Carlos Al-

borghetti.

A hora regimental, é registrada a pre-

sença dos seguintes Senhores Deputados:

Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Be-

raldin, Luiz Carlos Martins, Nelson Gar-

cia, Edgar Bueno, Techy Filho, Albanor

Gomes, Algaci Túlio, Angelo Vannoni, Anto-

nio Belinati, Antonio Annibelli, Augusti-

nho Zucchi, Basílio Zanusso, Beto Richa,

Caio Quintana, César Serene, Cezar

vestri, Cletton Kietse, Duílio Genari,

Durval Amaral, Edson Lino,

Eduardo Trevisan, Elio Rusch, Emerson Ne-

rone, Raul Rosinha, Arineu Colombo, Ge-

raldo Cantarino, Irondi Pugliesi, Joel

Coimbra, José Marcos Alves, José Maria

Ferreira, José Tavares, Jocelito Canto,

Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti,

Luiz Claudio Romanelli, Milton Pupprio,

Nelson Justus, Nelson Tureck, Nereu Moura,

Orlando Pessuti, Pêricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Reny Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Toti Colação, Valdir Rossoni e Walmor Trentini (53). Ausente o Senhor Deputado: Carlos Simões (01).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

SESSÃO

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETARIO - Procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETARIO - Procede à leitura da seguinte

EXPEDIENTE:

Ofícios:

EDGARDO BUENO  
3º Secretário - P2DB

OFÍCIOS

Sob o n° 222/95, do Senhor Eduardo Rocha Virmond, Secretário de Estado da Cultura, em resposta ao pedido de informações requerida pelos Senhores Deputados Angelo Vannoni, Emerson Nerone, e Pêricles de Holleben, Mello, que pedem esclarecimentos sobre "Repasse da Secretaria Estadual da Cultura à Escola de Samba Unidos da Ponte." Ao Conhecimento dos Senhores Deputados interessados.

Sob o n° 151/95, do Senhor Norton José Siqueira Silva, Secretário de Estado da Fazenda, substituto, em resposta ao pedido de informações requerida pelo Deputado Emerson Nerone, que pede esclarecimentos sobre "Medidas de fiscalização adotadas pela Secretaria da Fazenda através da Receita Estadual, na região do Município de Pinhão." Ao Conhecimento do Senhor Deputado interessado.

Requerimentos

REQUERIMENTO N° 10710

Senhor Presidente - Luiz Carlos Zuk

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais RE-

QUER, após ouvido o Plenário a invensão da

Ordem do Dia da presente Sessão

Sala das Sessões, em 03.05.95

(a) LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

REQUERIMENTO N° 1080

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve,

no uso de suas atribuições regimentais e, com fundamento no disposto pelo artigo 187, § 4º do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o Plenário, dispensa de discussão e votação da redação final aos projetos aprovados em 2ª discussão, constantes da Ordem do Dia da presente sessão, que não tenham sofrido emendas no curso de sua tramitação.

Sala das Sessões, em 03.05.95

(a) LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

#### REQUERIMENTO Nº 1072

Senhor Presidente.

O Deputado autor do presente, adiante subscrito, REQUER, na forma regimental, após ouvido o duto Plenário, seja designado a data de 12 de maio próximo vindouro, para realização de Sessão Solene para outorga de título de Cidadã Benemérita do Paraná, a Senhora Anita Gaspari Albuquerque, conforme o disposto na Lei nº 11.038, de 03 de janeiro do corrente ano, a ser realizado na data supra, no Country Club Campo Mourão, na Cidade de Campo Mourão.

Sala das Sessões, em 03.05.95

(a) NELSON TURECK

#### REQUERIMENTO Nº 1074

Senhor Presidente.

O Deputado autor do presente, adiante subscrito, REQUER, na forma regimental, após ouvido o duto Plenário, seja inserido na Ata dos trabalhos deste Poder e formulado à família enlutada um voto de profundo pesar pelo falecimento do radialista Sebastião Santana.

Que do teor do presente dê-se ciência, também, à direção da Rádio Sociedade Nova Esperança, no Município de Nova Esperança.

Sala das Sessões, em 03.05.95

(a) ALGACI TOLIO

#### JUSTIFICATIVA:

Sebastião Santana, o "Tiãozinho" das rádios Sociedade Nova Esperança, de Nova Esperança e Verde e Rosa de Alto Paraná, era um profissional reconhecido pela dedicação e seriedade na atividade de radialista. O passamento do querido radialista entristece o meio profissional e, principalmente, a população dos municípios onde atuava, abrindo uma lacuna difícil de ser preenchida.

#### REQUERIMENTO Nº 1075

Senhor Presidente.

O Deputado autor do presente, adiante subscrito, REQUER, na forma regimental, após ouvido o duto Plenário, sejam formulados e inseridos na Ata dos trabalhos deste Poder votos de congratulações às empresas Ouro Verde Transporte e Locação Ltda, Transiguação Empresa de Transportes Rodoviários, Nosso Car, Metalúrgica São José Ltda e Maclinea S/A - Máquinas e En-

genharia para Madeiras, pela inestimável colaboração que prestaram - voluntária e graciosamente - à Campanha SOS Enchentes, promovida no início deste ano, pela Rádio Clube Paranaense, com a finalidade de amenizar o sofrimento das inúmeras famílias atingidas pelas fortes chuvas ocorridas na Região Metropolitana de Curitiba.

Constituindo verdadeiros exemplos de solidariedade, as referidas empresas - através dos seus proprietários e dirigentes - são merecedores do expresso reconhecimento por parte do Poder Legislativo do Paraná.

Que do teor do presente dê-se ciência, além dos homenageados, à Direção do Sistema Clube de Rádio.

Sala das Sessões, em 03.05.95

(a) ALGACI TOLIO

#### REQUERIMENTO Nº 1076

SÚMULA: Requer o envio de voto de congratulações e louvor ao Secretário de Estado da Segurança Pública do Estado do Paraná, Dr. Cândido Martins de Oliveira, ao Delegado Geral da Polícia Civil, Dr. Toleb; ao Comandante da Polícia Militar, Coronel Mainguê; ao Delegado Regional da Polícia Civil, Dr. Ricardo Noronha; ao Comandante Regional da Polícia Militar, Tenente Coronel Honório; aos Delegados do Grupo TIGRE, Dr. Arthur Braga e Dr. Luiz Gilmar da Silva e aos responsáveis pelo Comando de Operações Especiais da Polícia Militar, Tenente-Coronel Iranil e Tenente Péricles, pelo firme comando e ação eficiente, corajosa e de muito profissionalismo no caso do assalto e seqüestro ocorrido na Cidade de Marechal Cândido Rondon.

Senhor Presidente.

Os Deputados que o presente subscrevem, no uso de suas atribuições regimentais, REQUEREM, após ouvido o duto Plenário, registro nos Anais desta Casa de Leis, de votos de congratulações e louvor a todas as autoridades acima referidas, pela excelente atuação no caso do assalto e seqüestro ocorrido no mês de abril próximo passado, na Cidade de Marechal Cândido Rondon.

Sala das Sessões, em 03.05.95.

(aa) ELIO RUSCH

EDGAR BUENO

DUÍLIO GENARI

SAMIS DA SILVA

IRINEU COLOMBO

SERGIO SPADA

NEREU ALVES DE MOURA

EDNO GUIMARÃES

Apoiamento: Eduardo Trevisan, Neivo Beraldin, José Tavares, Algaci Túlio, Ricardo Chab, Joel Coimbra, Geraldo Cartário, Luiz Accorsi, Milton Puppio, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Zuk, Cleiton Kielse,

Walmor Trentini, Augustinho Zucchi, Edson Silva Lino, Caio Quintana, Rossoni, Luiz Cláudio Romanelli, Nelson Garcia, Basílio Zanusso, Cesar Seleme, Beto Richa, Albanor Gomes, José Marcos Alves, Cezar Silvestri, João Techy e 1 ilegível.

**JUSTIFICATIVA:**

Um verdadeiro clima de terror atingiu a população da Cidade de Marechal Cândido Rondon, que se viu invadida por marginais da mais alta periculosidade, espalhando medo e tensão por longos e intermináveis dias.

As famílias diretamente atingidas pelo terror e sofrimento do encerramento e da violência não devem conseguir expressar o que o chocante episódio significou em suas vidas. Mas com certeza se orgulham da força daquelas mães no cativo, verdadeiras heroínas, que com coragem e sabedoria se colocaram acima de tudo em defesa dos filhos menores, à mercê das constantes ameaças de morte enfrentadas a cada instante.

A população do Paraná e de todo Brasil aplaude nossas autoridades que, sob o comando direto do Secretário de Segurança, souberam agir com muita sabedoria, cautela, coragem e profissionalismo, eliminando os marginais e salvando os reféns.

Cabe à Assembléia Legislativa registrar os votos de congratulações e louvor pela ação das nossas autoridades e ainda oferecer o necessário apoio a todas as iniciativas que visem tornar mais eficiente nossa Segurança Pública, orgulho de nosso Estado.

**REQUERIMENTO N° 1077**

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, ouvido o douto e soberano Plenário, seja enviado votos de congratulações ao Excelentíssimo Senhor Nelson Theodoro Fenker, Prefeito do Município e ao Senhor Orestes Fenker, Presidente da Câmara Municipal, pela passagem de mais um aniversário daquele progressista Município de Imituva.

Sala das Sessões, em 03.05.95.

(a) TOTI COLAÇO

**JUSTIFICATIVA:**

Imituva foi criada em 03 de maio de 1870, completando, portanto, seus 125 anos de existência.

Possui uma população acima de 26 mil habitantes de pessoas honestas e trabalhadoras.

Conta com uma infra-estrutura de 65 escolas de ensino de 1° grau, entre a zona rural e urbana e 02 escolas de nível secundário além de uma biblioteca pública municipal.

O município está servido por dezenas de estabelecimentos comerciais, bancários,

mas a indústria têxtil encontra-se em grande expansão, sendo sua segunda economia, precedida pela agricultura, atividade fundamental à economia do município.

Santo Antonio é o padroeiro do município, comemorado no dia 13 de junho, com missa solene e grande festa.

Por ser um município próspero, com uma população ordeira e trabalhadora, queremos neste dia render nossas homenagens.

**REQUERIMENTO N° 1078**

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, ouvido o douto e soberano Plenário, seja encaminhado votos de congratulações às entidades de classes de Irati, organizadoras do grandioso evento no dia 1° de maio, que foi a Festa do Trabalhador.

O evento contou com diversas atividades e colaborou com os trabalhadores mantendo uma barraca com informações sobre saúde; uma barraca com informações e confecções de carteira profissional; barraca da Caixa Econômica Federal com informações sobre contas inativas do FGTS, PIS, Seguro Desemprego e outros esclarecimentos.

Pelos relevantes serviços prestados é que destacamos as seguintes entidades:

- 1 - SESI - Serviço Social da Indústria;
- 2 - Coordenadoria da FIEP de Irati;
- 3 - Sindicato das Ind. de Serrarias, Carpintarias, Tornoarias e da Marcenaria de Irati;
- 4 - Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serraria e Móveis de Madeira de Irati;
- 5 - Sindicato dos Empregados na Construção Civil;
- 6 - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e Materiais Elétricos, de Irati.

Sala das Sessões, em 03.05.95.

(a) TOTI COLAÇO

**REQUERIMENTO N° 1080**

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER a douta Mesa da Assembléia, a inserção, na Ata dos trabalhos da presente sessão, de votos de congratulações à Representação Central Ucrânio-Brasileira, pela posse, no último dia 8 de abril, de sua nova diretoria, que será presidida por José Welgacz Júnior e terá a incumbência de representar as autoridades e instituições públicas e privadas da comunidade ucraniana.

Requer ainda, uma vez aprovada a presente proposição, que da mesma seja dado conhecimento à diretoria empossada.

Sala das Sessões, em 03.05.95.

(a) ALGACI TÚLIO

## REQUERIMENTO N° 1055

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, ouvido o Plenário, officie-se ao Senhor Secretário de Estado da Segurança Pública, Dr. Cândido Manuel Martins de Oliveira, solicitando liberação de duas (02) viaturas policiais para o Município de Paçandu, sendo uma para a Polícia Civil e a outra para a Polícia Militar, conforme justifica.

Sala das Sessões, em 03.05.95.

(a) JOSÉ MARCOS ALVES

## JUSTIFICATIVA:

O Município de Paçandu, por pertencer à Região Metropolitana de Maringá, vem crescendo assustadoramente com relação à sua população.

O crescimento demográfico somado à falta de emprego na cidade, ou mesmo em Maringá, tem gerado problemas de segurança pública, ocasionando transtornos contínuos à população ordeira e trabalhadora do município.

O policiamento ostensivo é a melhor maneira de gerar mais segurança à população, inibindo a ação de marginais na cidade.

Além disso, Paçandu será vizinha constante de uma Penitenciária Estadual a ser inaugurada em breve.

O aumento de viaturas policiais circulando constantemente na cidade trará maior tranqüilidade à população.

## REQUERIMENTO N° 1056

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, ouvido o Plenário, officie-se ao Senhor Secretário de Estado da Segurança Pública, Dr. Cândido Manuel Martins de Oliveira, bem como ao Senhor Secretário Especial de Obras Públicas do Estado, Dr. Dante Bellinati Guazzi, solicitando reforma total da Delegacia de Polícia do Distrito de Água Boa, no Município de Paçandu, conforme justifica.

Sala das Sessões, em 03.05.95

(a) JOSÉ MARCOS ALVES

## JUSTIFICATIVA:

Encontra-se em péssimas condições o prédio da Subdelegacia de Polícia do Distrito de Água Boa, do Município de Paçandu. O prédio funciona também como Cadeia Pública do Distrito.

Há possibilidade de um convênio entre a Prefeitura Municipal de Paçandu e o Governo do Estado do Paraná para que se realize essa reforma.

Não se pode esquecer que o Distrito de

Água Boa situa-se à margem direita da Rodovia PR-323, que interliga Maringá a Umuarama, com trânsito intenso, podendo ser hospedeiro de marginais em busca de assaltos e roubos.

Sem prédio em condições de uso não há cadeia, e sem cadeia, não há como prender meliantes ou assaltantes.

## REQUERIMENTO N° 1057

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, ouvido o Plenário, officie-se ao Exmo. Senhor Secretário de Estado da Saúde, Dr. Armando Martinho Bordon Raggio, no sentido de que seja doada para o Município de Paçandu uma Ambulância, para atender as necessidades do Posto de Saúde do Jardim Pioneiros daquela cidade, conforme justifica.

Sala das Sessões, em 03.05.95

(a) JOSÉ ALVES

## JUSTIFICATIVA:

Paçandu, por pertencer à Região Metropolitana de Maringá e por ser cidade-dormitório de Maringá, tem crescido assustadoramente em razão de sua população.

O Jardim Pioneiro, mais próximo à divisa geográfica de Maringá, é um bairro grande e populoso, tanto que já possui um Posto de Saúde para atendimento da população.

Nas proximidades desse bairro está sendo construída a Penitenciária Estadual de Maringá, o que determinará maior fluxo populacional naquela região da cidade.

Equipar o Posto de Saúde desse bairro com uma ambulância é uma necessidade.

Pelas dificuldades financeiras que o Governo Municipal atravessa, pela complexidade sócio-econômico que o Município apresenta, solicitamos essa doação por parte do Estado.

## REQUERIMENTO N° 1058

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, ouvido o Plenário, officie-se ao Exmo. Senhor Secretário de Estado da Saúde, Dr. Armando Martinho Bordon Raggio, solicitando doação de um gabinete dentário para a Creche do Jardim Pioneiros de Paçandu, conforme especifica.

Sala das Sessões, em 03.05.95

(a) JOSÉ MARCOS ALVES

## JUSTIFICATIVA:

O Jardim Pioneiros de Paçandu é o bairro mais populoso daquela cidade, com uma população estimada em 10 mil habitantes, visto ser o mais próximo às divisas com o Município de Maringá.

É constituído de pessoas, em sua maioria, de famílias de baixa renda, sem con-

dições para investir na saúde de seus familiares.

A Creche do Jardim Pioneiros atende centenas de crianças, além de atender também, em suas necessidades, as mães, pois são, na quase totalidade, carentes de recursos financeiros.

Um gabinete dentário seria ideal para atender a toda a população do bairro, além do pessoal da creche.

#### REQUERIMENTO N° 1059

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, ouvido o Plenário, oficie-se ao Exmo. Senhor Secretário de Estado dos Transportes, Doutor Deni Lineu Schwartz, solicitando pavimentação asfáltica na Avenida Campos Elísios, de Paçandu, para dar acesso ao Mini Presídio Estadual de Maringá, construído nas divisas de Paçandu, conforme justifica.

Sala das Sessões, em 03.05.95

(a) JOSÉ MARCOS ALVES

#### JUSTIFICATIVA:

A Câmara Municipal de Paçandu, em Requerimento n° 034/95, de autoria do ilustre Vereador e Presidente daquela Casa de Leis, Eduardo Pereira da Silva, solicita pavimentação asfáltica na Avenida Campos Elísios, de Paçandu, para dar acesso ao Muni Presídio Estadual de Maringá, que está sendo construído nas divisas de Maringá com Paçandu, quase na área urbana de Paçandu.

A necessidade desse asfaltamento, por parte do Governo do Estado, faz parte dos objetivos propostos de implantar mini presídios no Estado, com acesso regular aos mesmos.

#### REQUERIMENTO N° 1054

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja encaminhado expediente ao Senhor Superintendente Estadual do Banco do Brasil S/A, Senhor Ernesto Huascar Blum Capozzi, solicitando esclarecimentos com relação à cobrança antecipada de empréstimos agrícolas dos agricultores, alienando produtos depositados em armazéns credenciados.

Do aprovado, requer ainda, seja comunicado o Presidente do Sindicato Rural de Pato Branco, Senhor Inelso Zuffo.

Sala das Sessões, em 03.05.95

(a) AUGUSTINHO ZUCCHI

#### JUSTIFICATIVA:

Segundo documento encaminhado pelo Sindicato Rural de Pato Branco, as agências do Banco do Brasil S/A estão efetuando a cobrança antecipada de empréstimos agrícolas dos agricultores.

O Banco do Brasil tem adotado a prática de bloquear a produção dos agricultores nos armazéns fiéis depositários, através da emissão de cheques cruzados que são liberados pelo banco somente após acerto de contas com a referida instituição financeira.

#### REQUERIMENTO N° 1062

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Exmo. Senhor Sílvio Magalhães de Barros II, MD. Secretário de Estado do Esporte e Turismo, solicitando a liberação de recursos financeiros na ordem de R\$ 28.873,75 (vinte e oito mil, oitocentos e setenta e três reais, setenta e cinco centavos), para serem aplicados na restauração das paredes do Ginásio de Esportes Tancredo Neves, no Município de Pêrola.

Do aprovado, requer ainda, seja comunicado ao Senhor Gentil Scalco, MD. Prefeito Municipal de Pêrola (Rua Rosário, 202, CEP: 87.540-000) e ao Deputado Federal Alexandre Ceranto (Rua Des. Munhoz de Mello, 3800, Ed. Centro Comercial, conj. 101, Umuarama, CEP: 87.501-190).

Sala das Sessões, em 03.05.95

(a) NELSON GARCIA

#### JUSTIFICATIVA:

O recurso solicitado tem por objetivo restaurar as paredes do ginásio de esportes, as quais se encontram em péssimo estado, sujeitas ao desmoronamento.

Já se encontra na Secretaria de Esportes, orçamento físico-financeiro no valor de R\$ 28.873,75 (vinte e oito mil, oitocentos e setenta e três reais e setenta e cinco centavos) o qual foi encaminhado através do Ofício n° 110/95 da Prefeitura de Pêrola, constando os materiais e reparos a serem realizados a fim de possibilitar a conservação e segurança no ginásio de esportes.

#### REQUERIMENTO N° 1063

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Doutor Candido Martins de Oliveira, Digníssimo Secretário de Estado da Segurança Pública, solicitando reformas no prédio da Delegacia de Polícia do Município de Pêrola.

Do aprovado, requer ainda, seja comunicado ao Senhor Gentil Scalco, Prefeito Municipal de Pêrola (Rua Rosário, 202 - CEP 87.540-000) e ao Deputado Federal Alexandre Ceranto (Rua Des. Munhoz de Mello, 3800 - Ed. Centro Comercial, conj. 101,

Umuarama, CEP 87.501-190).

Sala das Sessões, em 03.05.95.

(a) NELSON GARCIA

**JUSTIFICATIVA:**

De iniciativa do Chefe do Executivo de Pérola, a proposta de reforma na Delegacia de Polícia local pretende suprir a deficiência nas instalações, uma vez que o prédio encontra-se em péssimo estado de conservação, dificultando sensivelmente o eficiente trabalho daquele organismo.

**REQUERIMENTO N° 1066**

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, respeitosamente REQUER, após ouvido o Plenário, que seja solicitada junto à presidência da COPEL - Companhia Paranaense de Energia Elétrica, cópia de estudos realizados nos últimos anos que avaliaram a vocação dos rios paranaenses para a navegação. O objetivo é verificar em que base se deu a decisão da empresa ao não prever a construção de eclusas ou canal de desvio nas barragens existentes ao longo do Rio Iguaçu.

Sala das Sessões, em 03.05.95.

(a) NEIVO BERALDIN

**REQUERIMENTO N° 1067**

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, usando de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao Senhor Governador do Estado, para que instrua o Comando da Polícia Militar do Paraná, no sentido de determinar policiamento no bairro da Barreirinha, próximo à igreja matriz.

O pedido está sendo feito pelos moradores das proximidades, os quais afirmam que o Módulo Móvel não tem passado no bairro; a concentração de pivetes no pátio da igreja é muito grande em qualquer horário. Esses pivetes assaltam os adultos e principalmente as crianças que vão à escola e ao supermercado, roubando roupas, bonês, tênis e bicicletas, e desta forma deixam todos muito apreensivos.

Pedem providências o mais breve possível, antes que a situação venha a piorar.

Sala das Sessões, em 03.05.95.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

**REQUERIMENTO N° 1068**

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, usando de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem - DNER, no sentido de tomar providências quanto à BR que vai para Maringá, depois da locali-

dade de Ortigueira, tendo em vista a mesma encontrar-se repleta de buracos e conseqüentemente ocasionando muitos acidentes.

A situação vem se agravando dia-a-dia, motivo pelo qual é necessário que os reparos sejam executados o mais breve possível, procurando-se avitar, desta forma, mais acidentes.

Sala das Sessões, em 03.05.95.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

**REQUERIMENTO N° 1069**

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, usando de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral, para que instrua a Coordenadoria da Região Metropolitana de Curitiba - COMEC, no sentido de atender o pedido dos moradores da Vila Franca, localizada no Município de Piraquara, os quais solicitam que seja estendida uma linha de ônibus até essa vila. Alegam eles que não dispõem desse benefício e que necessita, andar muito para apanhar o ônibus em outras vilas, tendo em vista elas localizarem-se em locais distantes.

Sala das Sessões, em 03.05.95.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

**REQUERIMENTO N° 1070**

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, usando de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente à Prefeitura Municipal de Almirante Tamandaré, no sentido de executar reparos nas ruas do Jardim Boa Vista IV, tendo em vista as mesmas encontrarem-se em péssimas condições.

O pedido está sendo feito pelos moradores da Rua Pérola, localizada naquele bairro.

Sala das Sessões, em 03.05.95.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

**REQUERIMENTO N° 1081**

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Sílvio Magalhães de Barros II, Mui Digno Secretário de Estado do Esporte e Turismo, objetivando a liberação de recursos financeiros para a conclusão do ginásio de esportes do Município de Douradina.

Do aprovado requer ainda, seja comunicado ao Senhor Manoel Ribeiro de Oliveira, Prefeito Municipal de Douradina (Av. Barão do Rio Branco, 470 - CEP 87.485-000) e ao Deputado Federal Alexandre Ceranto (Rua Des. Munhoz de Mello, 3800 - Ed. Centro



Comercial, conj. 101, Umuarama, CEP 87.501-190).

Sala das Sessões, em 03.05.95.

(a) NELSON GARCIA

**JUSTIFICATIVA:**

A Prefeitura Municipal iniciou a obra com recursos próprios do município, a qual já se encontra com a sua cobertura principal executada, ou seja, a estrutura metálica composta por 13 (treze) arcos com vão de 30,0m e comprimento de 54,48m coberta com telhas de aço galvanizado. Portanto, encontra-se executada uma cobertura de 1.634,49m<sup>2</sup> de um total da obra que é de 1.738,40m<sup>2</sup>.

Resta então, para ser executado o piso da quadra, as arquibancadas, as circulações internas e externas, a bilheteria, bar, sanitários para o público e atletas, palco e vestiários.

A obra deverá seguir os projetos arquitetônicos estrutural, hidro-sanitário, projeto elétrico, que já foram encaminhados a esta Pasta através do Ofício 249/95 datado de 20 de abril do corrente que encaminha o Projeto de Conclusão do Ginásio incluindo memorial descritivo da obra, orçamento de custos, certidão negativa nº 45/95, e expediente do Prefeito Municipal.

**REQUERIMENTO Nº 1084**

Senhor Presidente.

O Parlamentar que o presente subscreve, no uso de suas atribuições (art. 129, e seguintes do Regimento Interno), REQUER após ouvido o Plenário, o encaminhamento de expediente ao Dr. Miguel Salomão, Secretário de Estado da Fazenda, solicitando alteração do inciso I do artigo 1º da Lei nº 9.239 de 09 de maio de 1990 (remissão de créditos tributários).

Sala das Sessões, em 03.05.95.

(a) WALMOR TRENTINI

**JUSTIFICATIVA:**

A primitiva redação da Lei Estadual nº 9.239 de 09 de maio de 1990 (art. 1º, I) reza que ficam remidos os créditos tributários decorrentes de operações realizadas com sal mineralizado ocorridas anteriormente a abril de 1988.

É sabido que sal mineral e sal mineralizado são compostos que se equivalem; ambos guardam entre si similitude de significado e origem.

O texto de lei não contém a expressão sal mineral. Por isso, as operações comerciais envolvendo tal produto (suplemento mineral), não são beneficiadas pela remissão de que trata a Lei nº 9.239/90.

Vários contribuintes estão recorrendo ao Poder Judiciário para ver assegurados seus direitos.

A Lei Complementar nº 04 de 02 de dezembro de 1969 isentou do pagamento de ICMS as rações balanceadas para animais

(art. 1º, XIII).

Já decidiu o Supremo Tribunal Federal, na lavra do Ministro Bilac Pinto que rações balanceadas e rações concentradas são conceitos sinônimos:

"(...)

O objetivo da referida Lei Complementar nº 04/69, evidentemente, foi o de excluir do ICMS toda saída de 'ração animal', para reduzi-la em seus custos, e, conseqüentemente, os custos dos produtos originários da pecuária - carne, leite, etc." (RE 72.131-PR, Ac. 2ª T, rel. Min. Bilac Pinto, Recorrente: Cargill Agrícola S/A, Recorrido: Estado do Paraná, in RTJ61/799)

O Decreto nº 76.986, de 06 de janeiro de 1976, ao regulamentar a Lei nº 6.198, de 26 de dezembro de 1974, que dispôs sobre 'a inspeção e fiscalização obrigatória de produtos destinados à alimentação animal', deixou claro:

"a) que suplemento é ingrediente ou mistura de ingredientes capaz de suprir a ração ou concentrado, em vitaminas, aminoácidos ou minerais, sendo permitida a inclusão de aditivos (art. 4º, V).

b) que para os efeitos do referido decreto, entende-se como ração balanceada, a ração animal, o concentrado e o suplemento, definidos nos itens III, IV e V deste artigo (art. 4º, § 1º)".

O Superior Tribunal de Justiça por diversas vezes decidiu:

Tributário. Ração balanceada para animais. Suplemento Mineral. Isenção do ICM. LC nº 4/69, art. 1º, XIII. Decreto 76.986/76, art. 4º, § 1º.

- A isenção de ICM prevista no art. 1º, XIII da LC nº 4/69, deferida às rações balanceadas para animais abrange o suplemento, também considerado ração balanceada (§ 1º, do art. 4º do Decreto nº 76.986/76).

- Recurso provido. (R. Esp. 1796-0/MG, Ac. 2ª T, rel. Ministro Américo Luz, Recorrente: Agroquima - Produtos Agropecuários Ltda, Recorrido: Fazenda Pública do Estado de Minas Gerais, in RSTJ 61/19, 1994).

Do relatório se extrai:

O acórdão impugnado (fls. 235/244 e 250/255) proferido em recurso de apelação ofertado contra decisão concessiva de mandado de segurança, concluiu que o sal mineralizado e o suplemento mineral produzidos pela contribuinte (recorrente), não se beneficiam da isenção de ICM preconizada no art. 1º item XII, da Lei Complementar nº 04, de 02.12.69, pelo simples fato de não poderem ser considerados como ração balanceada para animais (fls.254)

Do voto do Ministro Ilmar Galvão:



Senhor Presidente, trata-se do problema do sal mineral. Ao pedir vista, o fiz por haver entendido que se estava controvertendo acerca de saber se o produto é ração concentrada, donde o meu pedido de vista. Verifiquei entretanto, que o sal mineral já é, por si só, uma ração, porque ele é um produto composto de uso, sem mistura, para alimentação de gado.

Outra decisão do Superior Tribunal de Justiça:

Tributário. Ração para animais. Isenção ICM.

- para conceder-se a isenção prevista no art. 1º, XIII, da LC nº 04/69, entende-se como ração balanceada, a ração animal, o concentrado e o suplemento. (R. ESP. 7450-0-SP, rel. Ministro José de Jesus Filho, in RSTJ 61/22.

Por causa de todas estas decisões, o egrégio Superior Tribunal de Justiça, através do Pleno, decidiu - com base em diversos julgados e no art. 155, I, b da CF; LC 04/69, Dec. 406/68 - editar a súmula 87:

A isenção do ICMS relativa às rações balanceadas para animais abrange o concentrado e o suplemento.

Ora, se para o efeito da fiscalização federal dos produtos destinados à alimentação animal o suplemento mineral é considerado ração balanceada (§ 1º, do art. 4º, do Decreto nº 76.986/76), não há porque excluí-lo da isenção prevista no art. 1º, XIII da lei Complementar nº 04/69.

Por isso, solicitamos a alteração da Lei nº 9.239/90, a fim de conceder a isenção de ICMS também ao sal mineral.

Apresentamos sugestão para nova redação do art. 1º e inciso I:

"Art. 1º - Ficam remetidos os créditos tributários decorrentes de:

I - operações realizadas com sal mineralizado e sal mineral, posição 23.07.08.00 da Nomenclatura brasileira de Mercadorias ocorridas anteriormente a 15 de abril de 1988".

#### REQUERIMENTO Nº 1085

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado dos Transportes, Deni Luiz Schwartz, solicitando pavimentação asfáltica, ligando a BR - 272 ao Distrito de Bredópolis.

Sala das Sessões, em 03.05.95.

(a) NELSON TURECK

JUSTIFICATIVA:

Visa o presente requerimento atender justa reivindicação do Prefeito do Município de Janiópolis, que requer a pavimentação asfáltica ligando a BR-272 ao Distrito de Bredópolis. É a mais antiga reivindica-

ção da comunidade daquele distrito, tanto que, a notícia que o Governo do Estado criaria um programa especial de pavimentação asfáltica, veio mais uma vez mobilizar tal comunidade, os quais realizaram levantamentos e colheram assinaturas, provando assim, a mobilidade e a necessidade de tais municípios.

Assim sendo, esse Parlamentar espera a especial atenção, para viabilizar e concretizar o sonho dos moradores de Bredópolis.

#### REQUERIMENTO Nº 1073

Senhor Presidente.

Pela primeira vez a Polícia Militar do Paraná se fez presente em missão de paz da ONU - Organização das Nações Unidas, através do envio de cinco integrantes da Corporação à antiga Iugoslávia que, desde 1991, vem sendo palco de constantes conflitos. Depois de rigorosamente selecionados esses cinco policiais militares passaram à disposição da Força de Proteção das Nações Unidas e as atividades que realizaram constam num relatório sucinto, o qual mostra a importância da missão e a contribuição que, pelas experiências vividas, trazem à Polícia Militar e ao Estado do Paraná.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER à douta Mesa da Assembléia:

- Transcrição nos Anais desta Casa do "Relatório sucinto das atividades exercidas pelos Policiais Militares do Paraná que seguiram em missão de paz da ONU a ex-Iugoslávia";

- Inserção, na Ata dos trabalhos da presente sessão, de votos de louvor e congratulações com os cinco integrantes da missão de paz da ONU, a saber:

- 1º Ten. Milton Isack Fadel Junior
- 1º Sgt. Antonio Carlos Leônico
- 2º Sgt. Marcos Aurélio Motta
- 2º Sgt. Oriosmar dos Santos
- 2º Sgt. Almir de Castro e Souza

Requer ainda, uma vez aprovada a presente proposição, que da mesma seja dado conhecimento ao Senhor Governador do Estado, ao Senhor Secretário de Estado da Segurança Pública, Dr. Cândido Martins de Oliveira, ao Comandante da Polícia Militar do Estado, Cel. Daniel Cesar Mainguê e aos cinco policiais militares que, pelas atividades desenvolvidas contribuíram, em nome do Brasil, do Paraná, e da PMPR, na missão de paz da ONU, merecendo o louvor dos representantes do povo paranaense e as congratulações deste Poder.

Requer-se ainda a concessão de diplomas aos mesmos.

Sala das Sessões, em 03.05.95.

(a) ALGACI TOLIO

REQUERIMENTO N° 1079

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER a douda Mesa da Assembléia, a inserção nos Anais da Casa, do artigo, assinado pelo articulista nacional, Márcio Moreira Alves, intitulado "Lerner, o fazedor".

O artigo, publicado em diversos jornais do País, faz um apanhado do sucesso das três administrações de Jaime Lerner, como Prefeito de Curitiba e mostra com clareza e rara felicidade, que o hoje Governador Jaime Lerner é, realmente "um fazedor".

Sala das Sessões, em 03.05.95.

(a) ALGACI TÓLIO

Projeto de Lei:

PROJETO DE LEI N° 152/95  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1° - Fica autorizado o Poder Executivo a criar e instalar o Colégio Agrícola Metropolitano.

Art. 2° - O Colégio Agrícola Metropolitano, deverá ser instalado nas dependências do Parque Castelo Branco, no Município de Pinhais, sem, entretanto, alterar a destinação original deste.

Art. 3° - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 03.05.95

(a) CLEITON KIELSE

JUSTIFICATIVA:

A presente proposição reveste-se de caráter essencial, eis que visa propiciar ensino de qualidade capaz de assegurar conhecimentos gerais e científicos aos futuros técnicos, possibilitando serem, além de profissionais competentes, cidadãos capazes de exercerem cidadania plena.

Visa ainda o projeto de lei, possibilitar o desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal, ecologicamente defensável, atendendo com prioridade a produção e transformação de produtos agropecuários.

A instalação do Colégio Agrícola Metropolitano no Parque Castelo Branco, cujas dependências ficam na maior parte do ano ociosas, decorre da vocação natural do local, as amplas áreas pertencentes ao Parque, a proximidade com vários municípios que fazem parte da Região Metropolitana de Curitiba, bem como a facilidade de acesso ao mesmo.

O Colégio Agrícola Metropolitano, atenderá uma população estimada em mais de 2.000.000 de habitantes, possibilitando,

com a formação de técnicos agrícolas, a efetivação de projetos agropecuários regionais, que levem em conta as peculiaridades locais, tornando esta região, altamente populosa, auto-suficiente na produção de gêneros alimentícios de primeira necessidade, proporcionando ainda a geração de incontáveis empregos diretos e indiretos.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao Senhor Deputado Nelson Tureck.

O SR. NELSON TURECK - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Mais uma vez venho a esta tribuna para dizer dos trabalhos que temos efetuado junto aos municípios da região da LNCAN.

Estivemos na última sexta-feira, a pedido dos alunos da extensão da Universidade Estadual de Maringá, UEM, aonde foi criado em 1992, criado não, jogado, um curso de ciências e de tecelaria e engenharia têxtil.

Queria dizer aos Senhores Deputados, e tenho certeza que no Governo do Jaime Lerner essas coisas não podem acontecer, Luiz Carlos Alborghetti.

Senhor Edno Guimarães, Elio Rusch, Toti Colaço, foram a Goioerê em 1991 e em 92 criaram essa Universidade sem ter condições. E nós, agora estivemos junto com os alunos que estão no 4° ano, e estivemos juntos e vimos o desespero daqueles jovens que são do Paraná inteiro naquela universidade, não só o Paraná, temos de outros Estados, que foram a Goioerê.

E hoje, uma criança que foi lá jogada sem a devida atenção durante o Governo anterior; e agora no último ano, nos quatro anos aonde vem a formatura, nada foi feito por essa universidade, e vemos os alunos agora verem o curso sem ter a validade, porque as obras não foram realizadas. Mas será que no Estado do Paraná devemos preparar o presente para que tenhamos futuro? Mas não é fazer as coisas no presente para que o arrependimento e as coisas erradas venham a acontecer no 4° ano.

Estivemos lá, Senhores Deputados, e precisa hoje para o curso ser reconhecido e toda a infra-estrutura, lá numa Universidade no Município de Goioerê, um orçamento que fica em torno de nove milhões de reais. Tirar dinheiro daonde, hoje? Nem no orçamento não existe esse dinheiro. Como o nosso Governador vai remanejar o dinheiro, o orçamento de outras receitas.

Amigos Deputados, estivemos juntos com aquelas crianças, com aqueles jovens, com aqueles professores, lideranças, e vimos um problema que praticamente não tem solução de imediato. E pergunto agora, porque na época de 92, que foi feito, criar um

curso fácil, isso podemos criar um curso lá em Irati, em Luisiana, em Ponta Grossa, mas é preciso ver se tem condições, se tem condições de manter esse curso para que esses alunos, que durante três anos, agora se vêm prejudicados por alguém que não tomou iniciativa para que tivesse validade esse curso.

Estivemos juntos em Goioerê e vimos um campus, foi construído, mas não aquilo que precisa pelo porte de uma Universidade Estadual, igual são os cursos de engenharia têxtil, ciência e de alimentos para o Município de Goioerê. O que precisava ser feito, é que se criou o curso em 1991, 92, o Governo do Estado deveria ter ajudado aquela Universidade se a criaram em 93, 94; e agora, em 95, com o Governo do Jaime Lerner, aí sim o Governo concluiria essa obra para a felicidade do interior do Estado do Paraná, principalmente para o nosso município da região, que é o Município de Goioerê. Não só Goioerê, mas Moreira Sales, Rancho Alegre, Mariluz, Boa Esperança e Juranda.

E agora vemos por uma politicagem, uma coisa que foi feita em 1991, 92, realmente não estamos vendo solução hoje, e está aí no abandono uma criança que foi jogada ao mundo e que ninguém amparou. E tivemos, e ainda temos, políticos que criticam o Governo Jaime Lerner, porque não está dando atenção. Mas sabemos aqui, os 54 Deputados, que nem dinheiro no orçamento foi alocado para esta universidade, e jamais aceitamos e vamos aqui ficar calados quando alguém critica o nosso Governador Jaime Lerner, por uma atitude dessas, que não é competência do Governo, mas sim do Governo anterior.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Concedo a palavra ao Deputado Edno Guimarães.

O SR. EDNO GUIMARÃES - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Neste momento, mais uma vez retornamos à tribuna para passar aqui as nossas preocupações, com tudo aquilo que acontece, principalmente no Noroeste do Paraná. Estamos sofrendo bastante, a agricultura esfacelada, como temos ouvido aqui as manifestações de nossos companheiros Deputados, e a nossa região não é diferente da de Campo Mourão, nem de Paranavaí, nem do Norte pioneiro, nem de Jandaia do Sul. A nossa preocupação é a mesma!

E a situação é caótica. Quero dizer mais uma coisa. Na nossa região de Cianorte, aonde temos, na maioria dos municípios, o arenito-caiua, que depende de uma correção de solo. Aonde temos, na nossa Cidade de Cianorte, temos o terminal fer-

roviário de calcário, é uma estrutura imensa, houve um grande investimento de recursos do Banco Mundial. Mas temos notado que o objetivo deste grande investimento não tem sido atingido, feito no nosso Município de Cianorte, ou seja, para atender o Noroeste do Paraná. Notamos que, como o agricultor, o produtor não tem como bancar, como financiar, ele não está procurando este produto para dar ao seu solo condições de produzir.

Temos uma preocupação muito grande, porque este terminal de calcário, que teria condições de trabalhar com índice de toneladas de calcário bem alto, para que tivéssemos um custo baixo, está trabalhando com a mínima capacidade de embarque e desembarque. Aí o custo não fica ativo.

Quando o produtor leva este produto a sua lavoura, sem financiamento, ele tem que conseguir o pagamento através da cooperativa e lá fica devendo por mais 30 dias, ele tem os juros em cima desse produto, altíssimos. Tudo isso eleva, é claro, o custo de produção! Então, não temos como fazer com que tenhamos um solo mais produtivo e que tenhamos um custo menor na nossa produção.

Esta é uma preocupação que temos, esta grande estrutura está trabalhando com a capacidade mínima de embarque e desembarque.

Além de tudo, o produto que temos colhido também é industrializado, como a farinha de mandioca na região de Cianorte e também Paranavaí, aí está o nosso companheiro, Deputado Trentini, e o Nelson Tureck de Campo Mourão, não temos aonde armazenar.

Ainda há pouco estive contactando com alguém desse setor, porque tínhamos poucos armazéns credenciados em nossa cidade e tinha cancelado esse convênio com a CONAB para ser armazenado farinha de mandioca. Então brigamos por isso, estamos tentando novamente refazer esse convênio, pelo menos é o que estamos reivindicando, porque senão os nossos industriais terão que levar o nosso produto, que hoje tem um custo de produção muito acima do de mercado, transportar até a Cidade de Arapongas, Londrina, bem distante da nossa região. Temos uma preocupação muito grande com isso. Estamos também levando ao conhecimento das autoridades, da necessidade de haver credenciamento de alguns armazéns na Cidade de Campo Mourão, também.

E quero levar ao conhecimento do deputado Nelson Tureck, para que possamos viabilizar mais alguns armazéns, pelo menos cobrar dos nossos administradores responsáveis dessa área, para que facilite o transporte e armazenagem desses produtos. Além dos problemas que estamos encontrando na área de indústria de confecção de nossa

cidade.

Como os meus minutos estão encerrando, volto em breve a falar sobre a grande tragédia que está proposta em nossa frente, se não houver medidas do Governo, tanto do Estadual quanto Federal, tenho certeza que haverá uma quebradeira, como costume dizer, no sistema mutirão na nossa região. A preocupação é muito grande. Dentro de poucos dias voltaremos com dados aqui para expor e transmitir ao Senhor Presidente e aos demais Deputados desta Casa de Leis.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A Mesa anuncia a presença do Prefeito Geraldo Lacerda, a convite do Deputado Edgar Bueno.

Passamos ao Horário das Lideranças. PTB com a palavra.

Com a palavra, o Deputado Eduardo Trevisan.

O SR. EDUARDO TREVISAN - Senhor Presidente, caríssimos companheiros Deputados.

Subo a essa tribuna para trazer uma preocupação que me tem sido passada por professores universitários, alunos e funcionários da Faculdade de Cornélio Procópio com mais de dois mil alunos com uma importância regional, que me tem ligado diariamente para informar o seguinte: no próximo dia 10 de maio a Faculdade vai passar por um processo eleitoral, estarão sendo escolhidos um novo Diretor que terá um mandato de dois anos para administrar essa Faculdade. E as pessoas me ligam para perguntar o seguinte: "Deputado, o mais votado será nomeado pelo Governador do Estado do Paraná?" Tenho afirmado. Naturalmente sim, e nem pode ser diferente.

A preocupação que eles me transmitem é de que hoje existe vigendo uma Lei que o processo eleitoral resulta na lista tríplice que é encaminhada à autoridade máxima do Estado que escolhe entre os três mais votados do processo eleitoral. Independente da existência dessa Lei ou não, acredito, pela formação democrática do nosso Governador Jaime Lerner, pela sua história, pelas eleições que já enfrentou e por toda a sua trajetória, sem dúvida nenhuma ele não vai olhar nem o nome dos constantes na lista, ele vai, imediatamente, homologar aquele que foi o mais votado. Porque, realmente, vai demonstrar, dessa forma, um apreço pela manifestação da comunidade universitária.

As instituições de ensino no nosso Estado passaram, nos últimos anos, por um grande processo de aperfeiçoamento democrático. Hoje existem escolas estaduais que escolhem seu diretor por processo eleitoral, no qual participam os professores e a comunidade universitária. Vários

municípios implantaram nas suas escolas municipais eleição direta para escolha dos seus diretores. Em Cornélio Procópio trouxe aqui, o exemplo: quando fui Prefeito modifiquei o Estatuto do Magistério Público Municipal implantando a escolha do diretor através de processo eleitoral. Toda comunidade participava, pais e mães de alunos, professores e isso resultou num grande envolvimento da comunidade que passou a se preocupar com as escolas, com a sua conservação, com a sua manutenção e tudo isso resultou numa melhoria muito grande da qualidade de ensino.

Ora, se temos eleição direta para escolha de diretor, de escola primária, de 5.<sup>a</sup> a 8.<sup>a</sup> série para escola de 2.<sup>o</sup> Grau, o que podemos pensar quando não tem a escolha mais direta e mais democrática nas instituições de ensino superior.

Numa escola de 1.<sup>a</sup> a 4.<sup>a</sup> séries professores, pais e mães de alunos participam do processo eleitoral, votam, escolhem o diretor e ele é, imediatamente, homologado. Já numa universidade, onde a comunidade é formada por aquelas pessoas que já têm a consciência democrática madura dentro deles próprios, professores universitários de nível superior, funcionários que vivem o dia-a-dia e o drama das universidades e alunos que estão ali para participar desse processo de ensino, pesquisa e extensão, não podem garantir, em toda plenitude, realmente, a manifestação maior da sua automação democrática. Então foi com essa preocupação que subi a essa tribuna para duas coisas: em primeiro lugar manifestar minha confiança no Governo do Estado de que em todas as eleições para escolha, tanto de diretores de faculdades isoladas como de reitores de universidades, ele vai, sem dúvida nenhuma, não titubear, vai escolher o mais votado. Independente disso e para colaborar com minha afirmação, estou apresentando um Projeto de Lei que extingue a lista tríplice, que modifica o sistema eleitoral e estabelece que nas universidades e faculdades isoladas o mais votado é, automaticamente, homologado e nomeado pelo Governo do Estado do Paraná. Numa demonstração de apreço à democracia independente de quem seja o mais votado pela comunidade universitária.

Era isso.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A Presidência anuncia a declaração de constituição da CPI sobre o Teleférico de Matinhos, composta de 7 membros, e assina o ato Presidencial 007/95, que deverá ser publicado no Diário Oficial.

Na Liderança do PSDB concedo a palavra ao Deputado Edgar Bueno.

O SR. EDGAR BUENO - Senhor Presidente, Se-

nhores Deputados. Uso a tribuna hoje, mais uma vez, para poder esclarecer aos Senhores Deputados o impasse que está sendo criado na Universidade do Oeste do Paraná - UNIOESTE. A Justiça Estadual concedeu liminar autorizando o início dos novos cursos, ou seja, Odontologia e Medicina. E a Polícia Federal determina através da ameaça, da força, fechar os dois novos cursos. Existe hoje em Cascavel uma mobilização da sociedade, de políticos, de representantes da Região Oeste do Paraná no sentido de se fazer um encaminhamento para que a Polícia Federal não use a força para impedir que os nossos jovens estudantes possam se formar.

Mediante este fato tão grave e tão preocupante para o Oeste do Paraná e para o Estado do Paraná, encaminhamos o seguinte expediente para o Governador Jaime Lerner; Secretário de Estado da Segurança Pública, Senhor Cândido Manuel Martins de Oliveira; Ministro da Educação Senhor Paulo Renato Souza; ao Exmo. Senhor Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso; os Deputados Federais Maurício Requião e Hermes Parcianello; e os Senadores Luiz Alberto Martins de Oliveira, Roberto Requião e Osmar Dias.

"Ofício nº 254/95

Curitiba, 03.05.95

Senhor Governador:

Venho até V. Exa., respeitosamente, neste momento difícil porque passa a sociedade oeste do Paraná, comunicá-lo da ameaça da Polícia Federal de fechar à força os cursos de Medicina e Odontologia da UNIOESTE, os quais já estavam funcionando por ordem da Justiça paranaense.

Caso essa ameaça se concretize, haverá um confronto com a população cascavelense, envolvendo todos os Vereadores, o Prefeito, os estudantes, enfim, todos os segmentos da sociedade. Temo que esse choque com a comunidade traga feridas irreversíveis no seio da Região Oeste.

A população inteira, que é a guardiã da garantia constitucional da autonomia da Universidade, tomará medidas sérias para proteger um direito que está sendo arrancado das mãos da Cidade de Cascavel. A primeira delas é o fechamento da BR-277, amanhã, das 15:00 hs às 16:00 hs. Logo após, fará uma manifestação no centro da cidade. Os atos podem repetir-se no dia seguinte, caso o impasse continue.

Peço, portanto, o empenho político de V. Exa. no sentido de ajudar-nos a proteger nossa Universidade, concretizando, desta forma, o compromisso assumido durante a campanha.

Esperando que o problema seja resolvido da maneira mais sensata possível, renovo meus protestos de elevada estima e con-

sideração.

(a) EDGAR BUENO - Deputado Estadual

Exmo. Senhor  
Jaime Lerner  
Governador do Estado do Paraná  
N/CAPITAL"

Senhor Presidente, Senhores Deputados, a Região Oeste do Paraná que já conquistou este direito, que já ganhou o direito de ter lá reconhecida a sua Universidade com esses cursos já propostos para o Conselho Estadual de Educação, hoje se vê numa situação de calamidade. De um lado a justiça estadual autoriza a continuação dos cursos. Do outro lado a Polícia Federal ameaça através da força, prender o Reitor da UNIOESTE, fechar e lacrar as portas da nossa Universidade e nós que estamos aqui com os demais Deputados da Região Oeste do Paraná, estamos preocupados com o que poderá acontecer se a Polícia Federal através deste ato violento tentar impedir que estes cursos sejam realizados na UNIOESTE.

A população do Oeste do Paraná está mobilizada neste momento. O comércio está parando. Os políticos e os estudantes estão de guardiães defronte a Universidade, esperando a presença da força da Polícia Federal e isto poderá acarretar num confronto muito grave para o nosso futuro, para o futuro da Universidade e para a credibilidade da nossa universidade. Por isso trago essa preocupação, concedendo um aparte ao Deputado Toti Colaço.

O Sr. Toti Colaço - Deputado Edgar Bueno, quero primeiramente cumprimentar Vossa Excelência pela luta que vem travando já há algumas semanas na defesa da UNIOESTE, lá da sua cidade, da região de Cascavel. Cumprimentar Vossa Excelência pela luta, pelo trabalho, pela forma com que vem se posicionando dentro deste Parlamento na defesa da implantação dos três novos cursos do 3º grau naquela universidade.

Hoje mesmo pela manhã, num encontro que tivemos numa reunião presidida pelo Presidente da Comissão, da C.C.J., o Deputado Cezar Silvestri, este que vos fala, Vossa Excelência, Zê Maria, e o Presidente da Comissão, Presidente, Deputado Pêricles, tivemos mais um encontro com o Conselho Estadual de Educação; tratando evidentemente do reconhecimento da UNICENTRO. Mas somos testemunhas quando Vossa Excelência, com alguns diretores da UNIOESTE, fizeram a entrega dos projetos ao Presidente do Conselho Estadual de Educação na Sessão Plenária hoje pela manhã.

Desta feita estamos acompanhando, pedimos a Deus que a violência não se implante, automaticamente invasão do que está acontecendo lá.

Mas, Vossa Excelência está de parabéns pelo trabalho, pela luta, e a gente está acompanhando, testemunhando par e passo o seu trabalho. Hoje pela manhã foi mais um passo decisivo que Vossa Excelência tomou em favor de Cascavel e daquela região. Os nossos parabéns.

**O Sr. Sérgio Spada** - Nobre Deputado Edgar Bueno, realmente estamos aflitos, nós do Oeste do Paraná, em função, pelo menos aparente, em iminente conflito que pode acontecer no campus da UNIOESTE em Cascavel. Há questão de três dias estive na delegacia da Polícia Federal em Foz do Iguaçu, exatamente no momento em que o Delegado-Chefe da Polícia Federal recebia um telefonema de um juiz federal solicitando a força policial para impedir o funcionamento dos novos cursos na UNIOESTE. É lamentável que uma questão da maior importância para o Estado do Paraná, que é a questão educação, se transforme num caso de polícia, com a possibilidade de confronto entre policiais do Estado e policiais federais; confronto que já existe entre justiça comum e justiça federal.

Na verdade, não poderíamos agir de forma diferente da que estamos agindo, não por desobediência à justiça federal, à lei federal, mas na verdade, o que há na população da região, e Vossa Excelência expressa muito bem esse sentimento, é uma revolta, é um clamor por parte da região oeste do Estado, que se vê discriminada em relação as outras regiões do Estado, principalmente no que toca a questão ensino superior.

Maringá, Curitiba, Ponta Grossa, Londrina, muito bem servidas com cursos superiores em Universidades estaduais, enquanto que a nossa região, poucos, fracos cursos. E agora que a região está prestes a conquistar esse direito da nossa região, vemos que essa questão se transforma numa questão policial. É lamentável que isso esteja acontecendo.

Parabenizo Vossa Excelência pelo empenho, pelo trabalho que vem desenvolvendo juntamente com Reitores de Universidades, e população de toda região, para que esses cursos efetivamente se instalem e sejam na verdade uma oportunidade para que os oestinos tenham condições de fazer um curso de bom nível na universidade paga pelo Estado.

Parabéns, Deputado Edgar Bueno.

**O Sr. Irineu Colombo** - Deputado Edgar Bueno, primeiramente eu quero dizer de que a sua atuação enquanto Parlamentar da Cidade de Cascavel, representante especialmente da Cidade de Cascavel, está sendo uma atuação gigante. Porque sobrou para nós, Deputados, e particularmente para

Vossa Excelência, a tarefa de resolver um problema pedagógico, institucional, jurídico e agora um problema policial!

Mas, quero refletir com Vossa Excelência, a quem pode ser atribuída a culpa desse processo. Vossa Excelência conhece profundamente toda a tramitação que teve para a criação dos novos cursos. Foi um processo atravancado, não foi apresentado o projeto dos novos cursos, houve inabilidade por parte da direção da FECIVEL, houve inabilidade por parte do Conselho Estadual de Educação, que não acertaram os detalhes, recursos humanos, recursos materiais, aportes orçamentários, e os documentos necessários para aprovação, a priori, dos cursos. Com todas as leis que cita a questão da Educação, prevê anterioridade do semestre, de um semestre para toda a implantação de curso.

Então, Deputado, jamais seremos culpados, e Vossa Excelência, principalmente, se alguma coisa der errado, porque na verdade estamos resolvendo um problema que outros criaram, e temos que deixar claro para a população do Oeste do Paraná que tem problemas políticos, pessoais, envolvidos nesse afogadilho da criação dos cursos!

Por outro lado, a manifestação deve prosseguir para mostrar que queremos uma atenção especial, queremos inclusive continuar com a luta de uma Universidade Federal, para nossa região e para Cascavel. Então, todo este caos, envolvendo a FECIVEL, a UNIOESTE, reflete um problema de atenção dos políticos, reflete inabilidade daqueles que conduziram o processo, e ficamos com o abacaxi!

Parabéns por estar nessa luta e tem meu apoio!

**O SR. EDGAR BUENO** - Agradeço o aparte e a preocupação, Deputado Irineu Colombo. O assunto é muito extenso, Senhor Presidente...

**O SR. VALDIR ROSSONI (Pela Ordem)** - Senhor Presidente, cedo o horário do PDT.

**O SR. EDGAR BUENO** - Obrigado.

Ao Deputado Colombo, com as suas preocupações, quero dizer o seguinte: o grande culpado de todo esse impasse que vive a UNIOESTE, é o Conselho Regional de Medicina, o Conselho Federal de Odontologia e a Associação Médica do Paraná, que por medo da concorrência, por corporativismo e por permanecer ganhando o que bem entende, por falta de concorrência, a nossa população passando necessidade, a Saúde Pública vivendo uma calamidade total, os Governos não podendo responder aquilo que a população mais precisa, que é a saúde! E a própria Associação Médica do Paraná vem, com



a mesma arrogância do Conselho Estadual de Educação tentar impedir que lá se crie estes novos cursos!

Isso aconteceu porque muitos daqueles que são responsáveis por fiscalizar, encaminhar e exatamente saber o que está acontecendo em cada região é que estamos vivendo este impasse calamitoso.

Não é possível que nós, da região Oeste do Paraná, que conseguimos e conquistamos autonomia da nossa universidade, que estamos apresentando a todo o Paraná todas as condições técnicas exigidas pelo Conselho Estadual de Educação. Teremos lá uma Faculdade de Medicina e Odontologia com todas as condições necessárias exigidas para formar bons profissionais. Foram gastos nos últimos seis meses, mais de 30 milhões de dólares naquela Universidade, portanto, ela equipou-se, ganhou direito e ganhou a razão de ser, e hoje estamos impedidos por corporativismos, e o que mais me estranha, Senhores Deputados, é que o Conselho Estadual de Educação está fazendo o jogo daqueles que querem manter o seu corporativismo intacto.

**O Sr. Luiz Cláudio Romanelli** - Vossa Excelência me permite um aparte?

(Assentimento)

Deputado Edgar Bueno, Vossa Excelência tem se notabilizado nesta casa por defender causa justa, e creio que Vossa Excelência faz hoje um pronunciamento da maior importância, justamente para firmar uma posição que é uma voz muito forte que representa a região Oeste que com muita dignidade está cobrando uma postura tanto do Conselho da Educação, como também da Justiça Federal nesse conflito, inclusive que hoje está entre a justiça estadual e federal sobre o funcionamento dos novos cursos da UNIOESTE.

Vossa Excelência muito bem disse, o Governador Mário Pereira investiu trinta milhões de dólares para fazer o funcionamento dos cursos da UNIOESTE. Não é possível, agora, ainda há pouco vimos na tribuna o Deputado Nelson Tureck protestar contra a falta de condições de funcionamento de curso na Cidade de Goioerê como a extensão da UEM, quando temos todas as condições instaladas para o funcionamento de cursos da maior importância para o Oeste paranaense, vejamos essa pretensão obstaculizada por pretensões menores dos conselhos corporativos.

Vossa Excelência faz muito bem em denunciar, e Vossa Excelência saiba que tem o apoio desta Casa, porque esta causa da educação que o Senhor está defendendo é uma causa justa, e esses conselhos corporativos o que eles devem fazer é fiscalizar a boa aplicação dos conhecimentos que os profissionais conseguem nas universida-

des federais e estaduais do Paraná e por todo Brasil. Muito melhor fariam se fizessem essa fiscalização do que se intrometessem na autonomia que tem a UNIOESTE para definir os seus cursos e com um bom processo pedagógico ter aí um centro de excelência para o desenvolvimento das atividades educacionais.

Vossa Excelência está de parabéns Deputado Edgar Bueno.

**O Sr. Geraldo Cartário** - Deputado Edgar Bueno concede-me um aparte?

(Assentimento)

Deputado Edgar Bueno, represento a Região Metropolitana de Curitiba, e sinceramente fico aqui com ciúmes, com uma inveja tremenda dos ilustres e nobres Deputados que têm na suas regiões o custo do dinheiro do Estado em benefício do 3º Grau. Faço aqui inclusive um alerta aos meus companheiros Deputados do Sul do Paraná e da Região Metropolitana, ao Deputado Ricardo Chab, ao Deputado Luiz Carlos Martins, Deputado Anibal Khury, Deputado Annibelli que é aqui de Curitiba, ao Deputado de Araucária o Zezé, e tantos outros Deputados como o Romanelli e Deputado Algaci, e tantos outros que representam a Região, que infelizmente apesar de Curitiba e a Região Metropolitana de Curitiba ter uma população de mais de dois milhões de habitantes aonde a sua maioria são filhos de funcionários públicos e operários, não temos sequer uma Faculdade, nem em São José dos Pinhais que tem mais de duzentos mil habitantes, nem em Colombo, nem em Almirante Tamandaré, nem em Campo Largo, nem em Araucária. É realmente vergonhoso o que os governos têm feito com a nossa Região em termos de ensino, e se alguém levantar aqui de que tem a Universidade Federal é uma mentira, porque a Universidade Federal recebe gente de todo Brasil e também gente do Estado do Paraná, do interior.

Por isso, fico aqui, com uma inveja enorme de não poder defender a Universidade do Sul do Paraná. De não poder defender a Universidade de Curitiba, onde nosso trabalhador possa galgar um curso de 3º Grau, visto que aqui: Catôlica, Tuiuti e outras cobram preços absurdos onde o filho do pobre, o filho do trabalhador jamais terá condições de pagar a sua mensalidade.

Por isso, parabéns. Vossa Excelência está representando muito bem Cascavel e, pelo que sei, Vossa Excelência merece esse seu esforço, aliás, o Senhor tem que se esforçar porque o povo de Cascavel, segundo notícias, o quer como Prefeito.

**O Sr. Luiz Carlos Alborghetti** - Me concede um aparte?

(Assentimento)

Vossa Excelência tem a cadeira de Cas-



cavel, depois de Vossa Excelência tive uma votação monstruosa em Cascavel de 5.164 votos e tenho o direito e a liberdade de apoiar as suas idéias. Somos Deputados do Paraná. E ontem ao ouvir as emissoras de TV, quando vejo a notícia do embargo, novamente, fiquei paralisado e fiquei pensativo a respeito desses dois cursos. Acho, Deputado, que tem alguma coisa errada nisso aí, tem forças estranhas querendo derubar os dois cursos da UNIOESTE. Forças estranhas que não consigo entender de onde estão partindo. Porque se o Governador Mário Pereira que é Cascavelense, como V. Exa. o é, Vossa Excelência viu que o ex-Governador aplicou no curso Vossa Excelência como homem da comunidade, aplicou junto com a comunidade, na Universidade, nas novas gerações que Cascavel está querendo dar ao Paraná e ao Brasil. Não entendo da onde que está surgindo esta força estranha, este obstáculo. Considero isso uma cancro, é podre demais. Cheira mal! Como Vossa Excelência acabou de dizer: os cursos estão prontos, tudo nos seus devidos lugares, não falta nada, absolutamente nada. Será que não querem que funcionem esses cursos? Querem que os estudantes de Cascavel venham gastar na Capital do Estado do Paraná venham para outras universidades? O que pretendem esses elementos, essas garras, esses tentáculos? O que que tem por trás disso? Ontem ao ver a tevê fiquei indignado e gostei da atitude do Reitor da Universidade, ele falou: "Não tem problema, vocês entram com esse pedido para acabar e nós entramos aqui com um mandado de segurança e estamos com um liminar para continuar". Quer dizer, ele está lutando.

Agora, o mais importante, é que os Deputados Federais que vão a palanque pedir voto para o povo de Cascavel, se posicionem como Vossa Excelência está se posicionando da tribuna, na Câmara Federal. Temos que pedir para que eles se posicionem lá. Temos que cortar os tentáculos lá em cima para chegarmos aqui e descobriremos onde está esse cancro maldito que quer acabar com esses dois cursos da Universidade de Cascavel.

Estou ao lado de Vossa Excelência. Realmente, ontem, fiquei chocado com esse noticiário que passou em todos os canais de televisão, seja na Globo, no SBT, na Manchete, na Rede Bandeirantes, nas emissoras de rádio hoje, estou chocado, acho que tem forças ocultas por trás de tudo isto. Falou muito bem o Deputado Geraldo Cartário e tenha Vossa Excelência na minha rede de televisão, na rede Independência de Televisão, tenha Vossa Excelência no meu gabinete de trabalho, tenha Vossa Excelência no meu físico, na minha alma, um companheiro seu para descobriremos quem es-

tá por trás desse cancro, desse tentáculo que quer destruir a Universidade de Cascavel.

Muito obrigado.

O Sr. Elio Rusch - Permite um aparte, Deputado?

(Assentimento)

Deputado Edgar Bueno, obrigado pelo aparte. Apenas queremos testemunhar o trabalho que Vossa Excelência tem realizado em favor do Campus da UNIOESTE na Cidade de Cascavel. Logo depois que Vossa Excelência assumiu a cadeira aqui na Assembleia Legislativa foi um defensor incontestado do curso de Medicina e também de Odontologia.

A UNIOESTE que tem quatro Campi, em Foz do Iguaçu, Cascavel, Toledo e Marechal Cândido Rondon. Todos os cursos foram autorizados seu funcionamento, com exceção do curso de Medicina e Odontologia. Para surpresa nossa quando a Unioeste conseguiu uma liminar através do Doutor, Juiz de Direito, Sidney Martins, da Cidade de Cascavel, concedendo liminarmente e se pronunciando favoravelmente ao funcionamento destes dois cursos agora vem a polícia ou a justiça federal, negando o funcionamento destes dois cursos.

Continue a sua luta e tenha neste Deputado um parceiro em favor dos interesses da nossa região.

(Término do tempo)

O SR. DUILIO GENARI (Pela Ordem) - Estamos cedendo o horário do PP ao Deputado Edgar Bueno.

O Sr. Augustinho Zucchi - Permite um aparte, Deputado?

(Assentimento)

Deputado Edgar Bueno, tenho ouvido e acompanhado atentamente até porque represento a região Sudoeste. Em Pato Branco já passamos por esta discussão, até que a Faculdade de Pato Branco foi incorporada ao CEFET e transformada então toda ela como patrimônio desse órgão federal e me parece que neste momento, além dessa discussão específica de Cascavel, ouvi o aparte do Deputado Alborghetti e também do Deputado Cartário, que na verdade a Universidade tem a função de transformar o indivíduo num universo de conhecimento.

O que está em jogo aí é a democratização do saber ou não. Vemos milhares de pessoas sendo encaminhadas do interior do Estado do Paraná, a Curitiba, para atendimento médico. Vemos inúmeras pessoas que não têm sequer a condição de disputar em igualdade uma vaga nos vestibulares das Universidades Federais, cada vez mais elitizadas neste país.

Acho que tem que se analisar é se os

curtos a serem implantados têm a estrutura suficiente para que sejam eles ministrados e desenvolvidos. Se esta condição está vencida, se há em Cascavel, e aí não é só em Cascavel, é o Paraná, precisamos entender que não é só a microrregião de Cascavel que vai ser beneficiada com estes cursos, estes dois cursos que estão sendo implantados lá, é o Paraná com a possibilidade de ter mais gente formando num curso de terceiro grau, a possibilidade de ter mais profissionais prestando atendimento a população muito carente, especificamente nessas duas áreas em que a Universidade do Oeste proporciona esses dois cursos.

Acho que o trabalho de Vossa Excelência, essa luta com relação a implantação desses cursos não poder ser analisada somente com um problema de Cascavel. É um problema do ensino universitário, elitizado neste País, que tira muitos jovens da sua pretensão digna de ter um conhecimento que possa dar a ele a condição de prestar um serviço à sociedade. E nesse sentido eu acho que nós temos de apoiar toda e qualquer atitude que possa dar maior oportunidade aos nossos jovens, que tenham eles as condições ideais para que possam fazer o seu curso, e possam sobretudo, prestar esse serviço que a população do Estado precisa. Parabéns pela sua luta, a nossa solidariedade. E essa discussão com certeza absoluta abre campo para que nós, já reivindicando lá em Pato Branco a colocação de mais cursos, já que a estrutura permite, já que foi transformado num órgão federal toda a estrutura da fundação de educação que lá existia. Acho que nós temos que dar todo o apoio necessário. Parabéns a essa sua luta pela implantação desse dois cursos na Universidade do Oeste. Obrigado.

O SR. CEZAR SILVESTRI - Deputado Edgar Bueno, nós pessoalmente já discutimos muito esse assunto, porque esse assunto inclusive interessa aos dois Parlamentares, no caso específico de Vossa Excelência com relação a UNIOESTE; e no caso específico de minha pessoa, Deputado Toti Colaço com relação a UNICENTRO. Hoje inclusive tivemos um encontro com o Conselho Estadual de Educação na Comissão de Educação, onde pudemos constatar que muitas e muitas divergências vem ocorrendo; inclusive junto ao Conselho, onde hoje nós tivemos a oportunidade de questionar o conselho, onde nós vimos que algumas disputas internas estavam prejudicando o reconhecimento nas universidades. Trazendo prejuízo não somente aos dois Deputados, Toti Colaço e Cezar Silvestri, que representam a região da UNICENTRO, mas sim a quinhentos mil habitantes, a toda comunidade da região centro oeste do Paraná. E o que nós

não podemos admitir Deputado, e eu quero me somar ao seu pronunciamento, é que grupos corporativistas venham prejudicar e interferir uma região toda, no caso do Conselho Estadual de Medicina, no caso do Conselho Estadual de Odontologia. Quero dizer, duas corporações insensíveis que querem defender apenas os seus interesses, prejudicando toda uma região, toda uma população do oeste do Paraná. Por isso, meus parabéns Deputado, continue na luta, tenho certeza que o Senhor terá apoio de todos os Deputados da Assembléia Legislativa do Paraná.

O SR. EDGAR BUENO - Muito obrigado. Senhores Deputados, quero manifestar aqui a minha gratidão por todas as manifestações e pela compreensão também daqueles que não se manifestaram. O Oeste do Paraná não está no Estado do Iguazu Deputado Agostinho Zuchi; o Oeste do Paraná está inserido no contexto desse Estado, que é orgulho para todos nós. E isso que nós estamos fazendo lá no Oeste, consolidando uma universidade, que já provou para todos os setores a sua capacidade, nós queremos dizer que estamos lutando por um Paraná melhor, nós queremos dizer que estamos lutando por manter os nossos jovens junto ao seio da sua família quando cursam o seu 3º grau. Por isso, Senhores Deputados, Sr. Presidente, eu quero aqui pedir solenemente o apoio da Vossa Excelência no sentido de se incorporar nessa luta graças a liderança que o Senhor exerce no Estado do Paraná; assim como estou solicitando ao Governador Jaime Lerner e as demais autoridades competentes, o empenho de todos os Deputados para que este impasse não venha manchar a nossa Universidade do Oeste do Paraná. Quando ouço aqui o Deputado Luiz Carlos Alborghetti, que fez lá em Cascavel uma expressiva votação, e que hoje manifesta o seu apoio no sentido da consolidação da nossa Universidade, quero ressaltar aqui o que foi dito ontem Deputado Alborghetti. Será que o meu sobrinho, se tivesse junto com a sua mãe e com seu pai, no último ano universitário lá na sua região, junto com a sua família, seria arrancado do seu carro aqui na periferia da Capital e seria assassinado por bandidos meu caro Deputado Chab? O Senhor Deputado Chab e o Senhor Deputado Alborghetti, além da influência que têm, através dos cargos que exercem, também têm uma influência muito importante no cenário da comunicação do Paraná. Por isso nós todos precisamos do empenho, principalmente destes dois Parlamentares, para que nos ajudem a consolidar este que é nosso sonho, este direito adquirido pela luta daquela gente que chegou e em tão pouco tempo desbravou aquela região! Muitos dos nossos

pioneiros morreram por defender aquela região e por desbravar aquela região selvagem!

E hoje nós vamos enfrentar a selvageria da Justiça Federal, da qual nós discutimos a sua competência legal em legislar sobre a questão da Universidade, quando nós desejamos que isso seja assunto da Justiça Estadual. Por isso Srs. Deputados, deixo aqui a minha confiança do empenho de cada um dos Srs. para que nos ajudem nesta luta. Nós temos lá todas as condições, este é um direito adquirido, a família cascavelense está mobilizada no sentido de não permitir esta agressão, ameaçada pela Polícia Federal. Ameaçam que vão lacrar as portas, ameaçam que vão prender o nosso Reitor, isso, Srs. Deputados, não vamos permitir!

Amanhã as 15,00 hrs. Deputado Alborghetti, estaremos fechando a BR 277, das 15 às 16 hrs., em seguida faremos uma grande manifestação na Cidade de Cascavel, no centro. E se este impasse não for resolvido a população de Cascavel já manifestou a sua coragem de confronto, se for preciso, para defender aquilo que é o nosso mais legítimo direito. Portanto eu encerro aqui, agradecendo a compreensão dos Srs. a pedindo ajuda, neste momento tão grave, mas tão importante para o Paraná e para o Oeste do Paraná!

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A Mesa quer dizer ao Deputado Edgar Bueno e ao Plenário que dará todo o apoio à essa manifestação de solidariedade a Universidade de Cascavel. Não tem outro caminho e nós temos que prestigiar a nossa Universidade para que ela possa ser realmente algo de positivo para o progresso do Paraná. Passa-se à

#### ORDEM DO DIA,

com a presença de 53 Srs. Deputados.

O SR. ELIO RUSCH (Pela Ordem) - Sr. Presidente, apenas para retificar o convite já formulado pela Presidência da Assembleia Legislativa, convidando os Srs. Deputados, a imprensa do Paraná, para que amanhã de manhã estejamos presentes, às 10 horas, aqui no Plenário, quando estará presente o Ministro da Previdência do Governo Fernando Henrique Cardoso, o paranaense Reinhold Stephanes. Isso nós já havíamos anunciado há questão de 3 semanas, prontamente atendidos pelo Presidente da Assembleia, Anibal Khury, e ratificado pela Plenária da Assembleia.

É uma oportunidade que os Deputados da Assembleia do Paraná têm em ouvir do próprio Ministro a proposta da reforma previ-

denciária, bem como, logo após a sua palestra teremos oportunidade de fazer nossos questionamentos.

Acho que é uma forma de começar a discutir com a sociedade brasileira.

Portanto este é um convite também extensivo aos Parlamentares pela Liderança do nosso Partido, o PFL, para que todos os Deputados se façam presentes amanhã de manhã, às dez horas, na Assembleia Legislativa.

O SR. Irineu Colombo (Pela Ordem) - Eu só quero ouvir na Mesa, acabei de receber um memorando dizendo o seguinte: Convite para palestra. E parece que não foi exatamente isso que passou na Plenário quando nesta Casa não foi definido que o Ministro vinha fazer uma palestra. Gostaria de saber da Presidência se haverá Ordem do Dia, se será uma sessão normal ou se realmente há uma palestra, se realmente haverá debates para que possamos democratizar toda atuação do Parlamento paranaense.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A presença do Ministro Reinhold Stephanes será de acordo com o que a Mesa já decidiu, será como se fosse audiência de Secretário de Estado, e segue o Artigo 97 do Regimento Interno: A Assembleia será transformada em Comissão Geral e o Plenário poderá interpellar o Senhor Ministro desde que se inscreva regularmente como será anunciado amanhã.

Sobre a mesa, Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Cleiton Kielse, constante do expediente. Necessita de apoio.- **Apoiado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 1071, de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Alborghetti, constante do expediente, solicitando a inversão da ordem do dia da presente sessão. **Aprovado.**

De conformidade com o requerimento acima aprovado.

#### ITEM 04

1.ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 094/95, de autoria do Deputado Anibal Khury, que altera a denominação da entidade de que trata a Lei nº 8423, de 21 de novembro de 1986. ("Clube de Oratória do Paraná"). Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J.. - **Aprovado.** (Publ. no D.A. nº 29, de 04.04.95.).

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 094/95

P A R E C E R:

#### I - RELATÓRIO

Trata-se do Projeto de Lei nº 094/95, de autoria do ilustre Deputado Anibal Khury, que, alterando o artigo 1º da Lei

nº 8.423, de 21/11/86 redige-o de tal modo que insere a nova denominação do primitivo "Clube de Oratória de Apucarana", chamado agora de "Clube de Oratória do Paraná", com vistas a manter-lhe a Utilidade Pública reconhecida através do mencionado diploma legal.

## II - VOTO DO RELATOR

Ainda que desnecessário à primeira vista, porque o reconhecimento de Utilidade Pública é um atributo definitivamente incorporado à sociedade de que trata o projeto de lei, pouco importando como ela se denomina, o PL nº 094/95, é constitucional, sob os seus dois ângulos: formal e material.

Em vista do exposto somos pela regular tramitação do projeto e sua final aprovação.

Sala das Sessões, em 25.04.95.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente  
BETO RICHA - Relator

## ITEM 03

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 031/95, de autoria do Deputado Caíto Quintana, que modifica a redação do § 2º do artigo 16 da Lei nº 8.925, de 28 de dezembro de 1988, alterada pela Lei nº 11.017, de 28 de dezembro de 1994. (I.P.V.A.). Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.F.. **Aprovado. (Publ. no D.A. nº 10, de 07.03.95.).**

## COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 031/95

### P A R E C E R:

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Caíto Quintana, tem por objetivo modificar a redação do § 2º, do art. 16, da Lei nº 8.925, de 28 de dezembro de 1.988.

A motivação do autor é corrigir a expressão de artigo da Lei do Imposto de Propriedade de Veículos Automotores - IPVA, quando da concessão de licenciamento ou transferências de propriedade, quando fala em quitação integral do imposto devido. Justifica o nobre Deputado Caíto Quintana, que a correção se faz necessária a fim de evitar que o proprietário de um veículo tenha que antecipar o pagamento do IPVA para poder transferi-lo. A nova redação do § 2º, do art. 16, da Lei nº 8.925, passaria a vigor assim:

"§ 2º - O Departamento Estadual de Trânsito não concederá licenciamento ou transferência de propriedade de veículos automotores, executadas as embarcações, sem quitação integral do imposto vencido".

Concordamos que essa forma é mais justa ao contribuinte paranaense e como não encontramos nenhum óbice de natureza constitucional, legal ou regimental, somos

pelo parecer favorável, opinando-se pela sua aprovação.

Sala das Comissões, em 18.04.95.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente  
NELSON JUSTUS - Relator

## COMISSÃO DE FINANÇAS PROJETO DE LEI Nº 031/05

### P A R E C E R:

De autoria do nobre Deputado Caíto Quintana chega a esta Comissão o Projeto de Lei supra marginado, que visa corrigir o § 2º, do art. 16, da Lei nº 8.925/88 (Lei do IPVA), alterando-se a expressão "imposto devido" para "imposto vencido", evitando-se assim que os proprietários de veículos automotores tenham que antecipar o pagamento do IPVA, para poder transferi-los.

Tendo sido submetido à análise da douta Comissão de Constituição e Justiça, o mesmo recebeu parecer favorável.

No âmbito desta Comissão, o presente não apresenta qualquer óbice, principalmente porque não promove alterações na receita estadual.

Nestas condições, opinamos favoravelmente ao presente projeto de lei.

E o parecer.

Sala das Comissões, em 26.04.95.

(a) Elío Rusch - Presidente e Relator

## ITEM 02

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 112/95, de autoria do Deputado Luiz Carlos Romanelli, que regulamenta os depósitos e aplicações das disponibilidades financeiras dos órgãos do Estado e dá outras providências. Com PARECER DA C.C.J.. EM REGIME DE URGÊNCIA.

Sobre o eferido projeto, Emendas Aditivas de Plenário em nº 02 (duas) de autoria do Senhor Deputado Emerson Nerone, devidamente apoiadas:

## EMENDA ADITIVA DE PLENÁRIO DE Nº 01 PROJETO DE LEI Nº 112/95

No artigo 3º do Projeto de Lei nº 112/95, após as expressões "pessoas jurídicas de direito", acrescentar a palavra "público", passando o referido artigo a configurar com a seguinte redação:

"Art. 3º - O Banco do Estado do Paraná S/A - BANESTADO -, poderá credenciar pessoas jurídicas de direito público e privado a receber os valores definidos na presente lei, consignando prazo para que os credenciados efetuem os depósitos, em agência especificada."

Sala das Sessões, em 02.05.95.

(a) EMERSON NERONE

Apoio: Irineu Colombo, Luiz Carlos Martins, Neivo Beraldin, Eduardo Trevisan, Techy Filho e 1 ilegível.

**EMENDA ADITIVA DE PLENARIO DE N.º 02**

No artigo 1.º, caput, incisos I e II, e no caput do artigo 2.º do Projeto de Lei n.º 112/95 acrescentar as expressões "e bancos públicos", após as seguintes palavras: "Banco do Estado do Paraná S/A - BANESTA-DO".

Sala das Sessões, em 03.05.95.

(a) EMERSON NERONE

Apoio: Irineu Colombo, Joel Coimbra, Eduardo Trevisan e 1 ilegível.

O Projeto está em discussão.

Encerrada em votação do Projeto sem prejuízo da apreciação das emendas.

O SR. TOTI COLAÇO (Pela Ordem) - Quantas emendas Senhor Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Duas emendas. (Lê Emendas do Projeto 112/95).

A Emenda número dois é modificativa.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (Pela Ordem)

- Uma das emendas do Deputado Nerone, a primeira que o senhor leu que altera o Artigo 3.º é na verdade, uma emenda boa que acrescenta ao projeto. Já a segunda Emenda, contraria frontalmente o espírito desse projeto, que é de beneficiar o Banco do Estado do Paraná.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Procede a Questão de Ordem de V. Exa. Vou submeter a voto a Emenda n.º 01.

O SR. EMERSON NERONE (Pela Ordem) - Senhor Presidente, levando-se em conta o alcance que tem esse projeto com referência a milhares e milhares de pessoas que estão envolvidas diretamente no pagamento de tributos, pediria a retirada desse projeto por três sessões, para que pudéssemos discutir com mais clareza, para termos números, para vermos o que exatamente implica na aprovação ou não, desse projeto.

Na medida que analisamos ontem a tarde na Comissão de Constituição e Justiça a constitucionalidade ou não, e lá estamos em 2.º votação de um projeto que implica na mudança, rotina de vida de milhares de paranaenses.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - O Projeto está na fase de votação e não pode ser adiado. Vou submeter a votação as emendas, salientando que a primeira fica prejudicada a segunda.

O SR. TOTI COLAÇO (Para Discutir) - Quero me somar ao pensamento de alguns parlamentares e dizer que o Paraná está passando por uma situação bastante difícil no que diz respeito ao Banco do Brasil. A direção central do Banco do Brasil está por

fechar mais algumas agências no interior do nosso Estado.

Rebouças, por exemplo, é um dos municípios que está lá quase que por um fio, segundo a agência do Banco do Brasil. Não quero entrar no mérito da discussão mas vejo sempre como um prejuízo muito grande para as comunidades do interior, para os municípios do interior do Paraná. E o que está acontecendo hoje? Onde existe a listagem de proposição do fechamento de agências do Banco do Brasil, existe um esforço concentrado dos prefeitos, dos vereadores, dos empresários, das lideranças de um, dois, até de três municípios, procurando fazer depósitos, movimentação no Banco do Brasil para segurar agência do Banco naqueles municípios, até porque sempre é uma esperança a mais. O Banco do Brasil é uma esperança a mais para os municípios pequenos, a exemplo do Município de Rebouças.

E este projeto de Lei, neste exato momento, veio numa hora imprópria para estes pequenos municípios que vêm suas agências sendo fechadas. Se, porventura, Sr. Presidente, Deputado Romanelli, aguardássemos pelo menos mais uns 60 dias para podermos discutir melhor e até porque passará o prazo dessas medidas que o Banco do Brasil está tomando a nível de Paraná, a nível de país. Somente na Bahia são 50 agências.

Mas no nosso Estado, são 16 ou 17 agências que vão atingir, diretamente na vida de uma comunidade. Então se pudéssemos protelar essa votação, se pudéssemos deixar, isso para após a decisão final do Banco do Brasil no que diz respeito ao fechamento ou não dessas agências.

Aí, Deputado Romanelli, votaríamos com a maior tranquilidade o seu projeto de lei.

Eu, particularmente, talvez o acompanhasse com muita segurança, mas hoje, estamos fortalecendo o Banco do Estado, justamente, o seu projeto de lei. Mas, em contrapartida, estamos tirando a oportunidade, de alguns municípios, automaticamente, facilitarem o fechamento dessas agências. E é um prejuízo para o nosso Estado, prejuízo para os municípios aos quais me referi há alguns dias.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (Pela Ordem)

- Na verdade, quero discutir o mérito desta matéria, deste projeto que é da maior importância para o nosso Estado, porque já, exaustivamente, com meus pares, aqui, pessoalmente argumentei e vi que há uma ampla maioria favorável à aprovação do projeto.

Na verdade o Deputado Toti levanta algumas questões que, na minha avaliação são, rigorosamente Deputado Toti, muitas, do ponto de vista da sua estrutura como argumento, porque o Banco do Brasil e

a Caixa Econômica, na verdade, pouco serão afetados nessa medida.

Na verdade o grande beneficiado o Banco do Estado do Paraná. E não será por este projeto, que o Banco do Brasil ou a Caixa Econômica encerrarão agências em municípios paranaenses. Tenho certeza disso.

Ao contrário. O que nós paranaenses temos que exigir e na semana passada essa Assembléia se pronunciou favorável à permanência da Superintendência da Caixa Econômica Federal é que os Bancos do Brasil e Caixa Econômica envidem recursos para custeio da safra agrícola e fundamentalmente para habitação e saneamento.

O que nós temos que cobrar do Governo Federal são recursos que muitas vezes não vêm para o Paraná e nós, paranaenses vamos deixar que os Bancos públicos federais possam tirar daqui as nossas economias e levar outros lugares do Brasil.

Por isso é que nós temos que fortalecer o nosso Banco público que é o Banestado, que é o Banco de todos os paranaenses.

O SR. LUIZ CARLOS ZUK (Pela Ordem) - Quero tão somente registrar no Plenário a presença do ilustre companheiro, amigo desta Casa, deste Paraná nosso, que lutou pela não divisão do nosso Estado, o ex-Deputado Federal, ex-Prefeito de Cornélio Procopio, ex-Deputado Estadual, ex-Ouvidor Geral do Estado do Paraná. O ilustre Oswaldo Trevisan, pai do ilustre também Deputado Trevizanzinho que aqui conosco divide a representação daquele quadrante do Estado.

E com satisfação que nós anunciamos, porque o Paraná muito deve a esse ilustre homem público que foi um dos baluartes para que o nosso Estado não fosse dividido.

Queria que fizesse este registro, Sr. Presidente, em nome, acredito, de todo este Poder.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A Mesa também registra com satisfação a presença do Deputado Trevisan, ex-Deputado Federal, ex-Deputado Estadual, e a sua falta não é tão grande porque deixou aqui o seu filho que tem brilhado como Parlamentar nesta Casa.

E segundo declarações do próprio pai diz que é dez vezes melhor que o pai.

O SR. EMERSON NERONE (Para Encaminhar) - Sr. Presidente, peço a retirada da primeira emenda, já que é de minha autoria.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A primeira emenda já não pode ser retirada porque está na fase de votação.

O SR. EMERSON NERONE - Sr. Presidente,

gostaria apenas de argumentar que é a primeira emenda. Temos um entendimento diferente da Presidência e por isso a mantivemos. A primeira emenda trata unicamente dos convênios que o Banestado poderá tratar, com pessoas jurídicas de direito público ou privado, quer seja farmácias, prefeituras, em cidades aonde não houver Bancos para receber.

A segunda emenda trata especificamente de incluir no rol dos Bancos que poderão receber energia, contas de água, luz e etc., trata apenas de incluir os bancos públicos.

Quer dizer, no nosso entendimento não haveria choque entre as duas, uma vez que em alguns municípios pequenos, Sr. Presidente, não existe nem Banco do Estado, nem Banco do Brasil.

Por isso seria importante que a primeira e a segunda emendas fossem votadas.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A Mesa mantém a decisão e vai submeter a votos a emenda nº 1.

O SR. EMERSON NERONE - Pediria apenas então aos nobres companheiros que votassem contrários à primeira emenda, uma vez que isto prejudica a segunda emenda de minha autoria.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Os Srs. Deputados que aprovam a emenda conservem-se como estão.

O SR. SERGIO SPADA - Para encaminhar a votação, Sr. Presidente.  
Eu me inscrevi.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - APROVADA A EMENDA.

O SR. SERGIO SPADA (Pela Ordem) - Sr. Presidente, requeiro Verificação de Votação.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Esta Mesa defere e fará a Verificação de Votação.

Os Srs. Deputados que aprovam a emenda nº 1 queiram levantar-se.

O SR. EMERSON NERONE - Pediria o voto contrário, Sr. Presidente, dos nobres colegas uma vez que é de minha autoria e gostaria de retirar. Gostaria do voto contrário e que os nobres Pares se levantassem apenas porque é de minha própria autoria e tenho entendimento diferente da Presidência.

Muito obrigado, Srs. Parlamentares.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - APROVADA A EMENDA



Trinta Srs. Deputados aprovam a emenda. Fica prejudicada a emenda nº 2

O SR. EMERSON NERENO - Não. Nós pedimos a rejeição da primeira, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - O Projeto irá para terceira discussão, a emenda.

O SR. EMERSON NERONE - Sr. Presidente, apenas para entendimento: os nobres Deputados manifestaram-se contrários à primeira emenda ao se manifestarem. É assim que regimentalmente eu creio, normalmente esta Casa tem se pronunciado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A emenda está aprovada e segue-se a Sessão.

# ITEM 01

DISCUSSÃO ÚNICA - da Proposição nº 119/95, veto aposto ao Projeto de Lei nº 326/93, de autoria dos Deputados Ernani Pudell, Dr. Rosinha e Ovídio Constantino. Institui o Seguro Agrícola no Sistema Financeiro Estadual. SEM RELATÓRIO DA C.C.J..

OF/DTL/SAT Nº 037/95

Curitiba, 17 de janeiro de 1995.

Senhor Presidente.

Tenho a honra de acusar o recebimento do Ofício nº 395/94, dessa Presidência, e de levar ao conhecimento de Vossa Excelência que, usando da atribuição conferida pelo artigo 87, inciso VII, e na conformidade do disposto no § 1º, do artigo 71, ambos da Constituição Estadual, vetei o Projeto de Lei nº 326/93, por julgá-lo inconstitucional, em razão dos motivos adiante expostos.

Objetiva o autógrafo instituir o Seguro Agrícola, no Sistema Financeiro Estadual, com as finalidades que especifica, estabelecendo, ainda, normas para sua constituição e funcionamento.

Ainda que louvável a intenção dos nobres autores do projeto em causa, Deputados Ovídio José Constantino e Ernani Pudell, o mesmo não pôde ser acolhido em face de sua flagrante inconstitucionalidade, por colidir frontalmente com disposições contidas nas Constituições Federal e Estadual, porque o artigo 22, inciso VII, da Magna Carta, estabelece como de competência privativa da União legislar sobre tal matéria. Assim, o funcionamento de qualquer seguradora terá que se submeter ao conjunto de leis e normas aplicáveis ao Sistema Nacional de Seguros.

Por outro lado, o Plano de Lei contraria aos mandamentos dos artigos 66, inciso IV e 135, da Carta Estadual, que determinam, respectivamente, como sendo de ini-

ciativa privativa do Governador do Estado as leis que disponham sobre criação, estruturação e atribuições das Secretarias de Estado e órgãos da administração pública, e que vedam o início de programas ou projetos não incluídos na lei orçamentária anual. Neste aspecto vale salientar que, segundo informação da Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral, não existem recursos previstos no orçamento do ano em curso, para atender às despesas decorrentes de tão vultoso empreendimento, além do que, não foram apresentadas quaisquer estimativas de avaliação financeira, quanto ao impacto das despesas à conta do Tesouro Estadual.

Esses os motivos que me levaram a vetar o projeto de lei que, em anexo restituo a essa colenda Casa.

Valho-me do ensejo para apresentar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

(a) JAIME LERNER

Governador do Estado

(Projeto de Lei nº 326/93, encontra-se publicado no D.A. nº 88/93, de 30.06.93).

O SR. ANTONIO BELINATI (Para Justificar) -

Sr. Presidente, sô para ficar registrado que apesar de ser Presidente do BANESTADO o Senhor Luiz Antônio Fayet, que é um desastre, é o pior Presidente da história do Banco; nós votamos a favor do projeto pelo seu mérito, porque o Banco está acima do Senhor Fayet e é um patrimônio de todos os paranaenses.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Está registrado. Passa-se à votação do voto.

O SR. IRINEU COLOMBO (Para Encaminhar) -

Sr. Presidente, Srs. Deputados, me traz à tribuna para que possa fazer o encaminhamento do item 01, que põe o veto ao seguro agrícola do Estado do Paraná.

Esse projeto veio de encontro à ansiedade da classe produtora rural do Estado do Paraná, no momento em que grandes manifestações do Brasil inteiro; e particularmente no nosso Estado, têm se mostrado com a preocupação da situação da agricultura. Queremos, primeiramente, argumentar que o veto colocado pelo Senhor Governador, que também tem proposta nesse sentido e tem manifestado de certa forma um apoio a essa iniciativa, que apenas questiona aspectos constitucionais é discutível. As virtudes desse projeto é que ele remete ao Governo toda a regulamentação. Toda a regulamentação, do projeto vai ao Governo para criar a empresa que fará o seguro, com a participação democrática da sociedade na discussão de como será feito; vai articular



de acordo com a lei agrícola do Paraná, aprovado por essa Assembléia, o zoneamento, que atende especificamente aos produtos da cesta básica que precisa aporte do seguro.

Esse projeto de iniciativa do ex-Deputado Ovídio Constantino, tem a principal virtude de engrandecer e colocar na frente dos projetos como por exemplo o PROAGRO, que garante tão somente o dinheiro do banco. Este projeto, se não votarmos hoje, estaremos dando um abraço em cada produtor rural do Paraná, estaremos dando a garantia da produção; porque ele não só garante os investimentos do dinheiro feito na agricultura, como o trabalho, a valorização do trabalho, a valorização da mão-de-obra, o custo dos dias que o agricultor se dedicou a essa plantação de determinados produtos aqui arrolados. E também garante a sobrevivência de cada elemento da família do agricultor, do menino estudante, da sua Senhora que trabalha em casa. E em momento nenhum ele tem deficiência em aporte orçamentário por que remete ao Governo estudo técnico, estudo de zoneamento, capacidade de investimento do agricultor, e prioriza especialmente o pequeno e o médio produtor rural.

Senhores Deputados, enfrentamos agora um problema sério com a concorrência com os países do MERCOSUL, com a comunidade européia, aonde os subsídios agrícolas são grandes, muito grandes, por exemplo, na França, o Governo paga para cada produtor rural produzir, por exemplo trigo, é pago pelo Governo, para que ele produza, garante o investimento.

Conversamos também com o Secretário da Agricultura do Estado do Paraná, que ajudou, enquanto Deputado, na aprovação desse projeto, e ele se manifestou amplamente favorável, porque atende ao pequeno e médio produtor rural.

Então Senhores, pedimos, vamos dar um abraço em cada produtor rural deste Paraná, votando NÃO ao veto apostado pelo Governo.

Muito obrigado.

O SR. PERICLES DE MELLO (Para Encaminhar)  
Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Este veto do Governo do Estado é uma coisa lamentável, acredito, para este Poder Legislativo, que aprovou, por unanimidade, na Legislatura passada, a criação do Seguro Agrícola. Para aqueles Deputados como eu e muitos outros que têm percorrido as regiões de pequena produção, em nosso Estado, acho que daríamos uma demonstração de apego ao pequeno produtor se derrubássemos este veto do Governador Jaime Lerner, apontando uma política agrícola voltada para aqueles que precisam.

Estivemos junto com o Deputado Toti

Colaço, em Irati, na primeira manifestação dos plantadores de feijão, que perderam praticamente tudo que tinha, mais de 70% da safra de feijão, aquilo que foi colhido não tem comercialização. A quase totalidade desses produtores não têm financiamento agrícola, foi o próprio superintendente do Banco do Brasil que nos colocou aqui, em palestra nesta Casa, que, da safra do feijão, apenas 10% foi financiada, portanto, é justamente o pequeno produtor que precisa um seguro do tipo diferente para poder sobreviver.

Para se ter uma idéia, em São João do Triunfo, de 4 a 5 famílias por comunidade rural, ou seja, mais de 150 famílias já abandonaram a lavoura se dirigindo à cidade, porque perderam tudo.

Muitos produtores de 10, 20 alqueires de terra estão colocando o que têm à venda porque não suportam mais a atual política agrícola. Então, queremos lamentar que o Governador Jaime Lerner, que coloca no seu Plano de Governo compromisso com o pequeno produtor, a primeira atitude concreta sua tenha sido vetar este projeto.

Já no dia 21 de fevereiro, com o Secretário Hermas Brandão, estivemos em duas audiências seguidas, solicitando as reivindicações dos plantadores de feijão e até agora nada! Nada foi feito, nem a prorrogação de crédito do Panela Cheia, os pequenos produtores estão conseguindo. Então fazemos um apelo nesse momento importante de voto a todos os Parlamentares, porque fazer discurso, muito bonito aqui na tribuna a favor do pequeno produtor, se na hora de votar nos escondemos no voto secreto, que não deveria existir e votamos contra os pequenos produtores.

Muito obrigado.

O SR. DR. ROSINHA (Para Encaminhar) - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

O veto apostado ao projeto de lei, o Governador o fez embasado no artigo 22, inciso 7, da Constituição Federal.

Chamo a atenção de V. Exas. que o nosso projeto não fere a Constituição Federal, uma vez que seu artigo 187 estabelece poder de legislar sobre o Seguro Agrícola, e mais a nossa Constituição do Estado, no artigo 154, inciso IV, item B, também nos dá esta capacidade de legislar a respeito do Seguro Agrícola, aliás diz a Constituição que deve ser feita em forma de lei, e foi assim que agiu a Bancada anterior do PT.

Este projeto de lei, quero dizer a V.Exa. que não é fruto da Bancada do PT, foi um atendimento feito, um apelo feito aos pequenos e médios produtores deste Estado, que solicitou após debate nesta Casa a elaboração de Projeto. Elaboramos o Projeto, foi ouvida a direção do BANESTADO

anterior, foi ouvida a Secretaria de Agricultura, inclusive o atual Secretário da Agricultura votou favorável ao projeto.

E pedimos a derrubada do Veto com a manutenção do projeto. Alega o Governador que não podemos legislar sobre seguro, mas o que estabelece a Constituição Federal é que não podemos legislar sobre seguro de vida, seguro de carro, é diferente do seguro agrícola estabelecido na Constituição. Alega também o Governo que o BANESTADO não pode criar empresas de seguro.

O nosso projeto coloca que o Governo do Estado viabilizará estudos no sentido de ser criado o seguro agrícola, mas tal seguro será assumido pelo setor privado, não é uma carteira do BANESTADO, simplesmente o governo do Estado agilizar. E num período de dois anos, Senhores Deputados, não é imediato, ou seja, tem dois anos para efetuar os estudos. Então, nesse sentido que a gente pede para que os Senhores Deputados derrubem o Veto e mantenham o projeto que foi aprovado por unanimidade, 100% dos votos na legislatura anterior.

Muito obrigado pela atenção!

O SR. ORLANDO PESSUTI (Pela Ordem) - Senhor Presidente, Aníbal Khury, Senhores Deputados, nós gostaríamos de pedir aos Senhores Deputados que mantivéssemos o projeto e conseqüentemente derrubássemos o Veto, utilizando-se para isso a Cédula "Não", porque a questão do seguro agrícola no Paraná e no Brasil é uma reivindicação muito antiga dos setores produtivos deste Estado que estão cansados e cansados de todas as trapalhadas e de todos os problemas advindos do PROAGRO.

Todos nós sabemos que o PROAGRO há muito tempo instituído não vem cumprindo a contento as suas finalidades e os produtores de certo modo reclamam a implantação de um instrumento de garantia às suas frustrações. Se hoje temos seguros para o carro, para a casa, para os móveis e utensílios que temos dentro da casa, para aviões, embarcações, seguros de vida, de saúde, por que não se conceder ao produtor rural uma garantia através de um seguro agrícola que bem normatizado, bem instrumentalizado poderá dar ao produtor uma verdadeira segurança e realmente garantir a ele a recuperação dos prejuízos porventura acometidos por uma frustração em cima das intempéries ou coisa parecida.

Por essa razão, entendo que, principalmente num momento como este em que a agricultura brasileira busca caminhos para sua sobrevivência, negar um instrumento como esse de seguro agrícola é negar apoio ao setor produtivo.

Portanto, Senhores Deputados, se tivermos que fazer ajustes depois vamos sentar e fazer ajustes, mas vamos, nesse momento,

dar uma demonstração de apoio, de solidariedade ao setor produtivo do nosso Estado votando pelo projeto, rejeitando esse veto e instituindo no Paraná o seguro agrícola aos produtos aqui produzidos.

O SR. CAITO QUINTANA (Para encaminhar) -

Senhor Presidente, Senhores Parlamentares, da mesma forma do raciocínio do Deputado Orlando Pessuti, Dr. Rosinha e tantos outros que já se manifestaram quando inclusive da aprovação deste projeto, eu gostaria de chamar atenção dos nobres Pares desta Casa. Esse Projeto na verdade institui facultativamente o Seguro agrícola. Não existe uma imposição para que toda propriedade agrícola, o produtor agrícola faça seguro.

Está no âmbito da vontade de cada um. Agora, todos nós que fizemos aqui, nesta Casa, no curso da nossa ação parlamentar, sempre subimos à tribuna para defender a agricultura. O maior sonho da agricultura brasileira é a possibilidade de ter, como a casa tem, o apartamento tem, o automóvel tem, a vida tem. Têm pessoas colocando no seguro o seu pé, sua perna, sua mão! E o agricultor, não pode ele, que está sujeito às intempéries, um instrumento que possibilite que ele possa pôr no seguro a sua propriedade.

Perguntaria: Onde estamos criando dificuldade?

Ninguém está pedindo que o Poder Público assumia um eventual prejuízo de laboração. O preço estabelecido na regulamentação desse Projeto. E, mais ainda, Senhores Parlamentares, não é o governo - através do seu Banco Oficial, que vai fazer o seguro. O governo estará na implantação do projeto, que será executado pela iniciativa privada, como tantos e tantos outros seguros são feitos no país.

Não se pode negar isso à classe produtora, essa classe tão sofrida.

Portanto, fica aqui, na Bancada do PMDB, o pedido de que rejeitássemos esse veto, possibilitando a implantação do seguro agrícola no Estado. O governo vai regulamentar. Não é a lei que está sendo votada que regulamentar. E o governo vai transferir, vai pôr à disposição da própria iniciativa privada o seguro agrícola tão necessário para a manutenção da agricultura do Estado do Paraná.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury) - Chamada nominal para votação do veto.

(É procedida a chamada nominal.)

Votaram quarenta e sete (47) Senhores Deputados.

Designo uma comissão escrutinadora constituída pelos Deputados Nerone, Plau-

to, Caíto, Rossoni, Romaneli e Túlio.

Votaram 47 Senhores Deputados, 25 votaram SIM, 26 NÃO, branco 1, mantido o Voto.

Sobre a mesa, Requerimentos n°s 1055 a 1059, de autoria do Senhor Deputado José Marcos Alves, constantes do expediente. - **Aprovados.** A Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 1061 a 1053, de autoria do Senhor Deputado Nelson Garcia, constantes do expediente. - **Aprovados.** A Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 1065 a 1072, de autoria do Senhor Deputado Nelson Tureck, constantes do expediente. - **Aprovados.** A Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 1074, 1075 e 1080, de autoria do Senhor Deputado Algaci Túlio, constantes do expediente. - **Aprovados.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 1076, de autoria dos Senhores Deputados Elio Rusch e Duílio Genari, com apoio dos Senhores Deputados Eduardo Trevisan, José Tavares, Neivo Beraldin, Joel Coimbra e demais Senhores Deputados, constante do expediente. - **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 1077 e 1078, de autoria do Senhor Deputado Toti Colaço, constantes do expediente. - **Aprovados.** A Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 1073 e 1079, de autoria do Sr. Deputado Algaci Túlio, constantes do expediente. **Aprovados.** (As matérias encontram-se publicadas no final desta ata.)

Requerimentos n°s 1019 e 1046, de autoria do Sr. Deputado José Maria Ferreira, constantes do expediente de sessão anterior. **Aprovados.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 1035, de autoria do Sr. Deputado José Maria Ferreira, constante do expediente de sessão anterior. **Retirado pelo autor.**

Requerimento n° 1034, de autoria do Sr. Deputado Emerson Nerone, constante do expediente de sessão anterior. **Aprovados.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 1038, de autoria do Sr. Deputado Emerson Nerone, constante do expediente de sessão anterior. **Retirado pelo Autor.**

Requerimento n° 1054, de autoria do Sr. Deputado Augustinho Zuchi, constante do expediente. **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 1060, de autoria do Sr. Deputado Luiz Carlos Alborghetti, constante do expediente. **Retirado pelo autor.**

Requerimento n° 1064, de autoria do Sr. Deputado Walmor Trentini, constante do expediente. **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 1066, de autoria do

Sr. Deputado Neivo Beraldin, constante do expediente. **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 1067 a 1070, de autoria do Sr. Deputado Luiz Carlos Martins, constantes do expediente. **Aprovados.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 1051, de autoria do Sr. Deputado Irineu Colombo, constante do expediente de sessão anterior. **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Nada mais havendo a tratar declaro encerrada a presente sessão, e designo a sessão de amanhã exclusivamente para ser ouvido o Senhor Ministro da Previdência Reinhold Stephanes.

E marca ainda outra sessão ordinária para segunda-feira, dia 08, à hora regimental com a seguinte

#### ODEM DO DIA:

- 3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 112/95.
- 2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n°s 019, 031 e 094/95.
- 1ª DISCUSSÃO dos Projetos de Lei n°s 038, 082 e 088/95.

Levanta-se a sessão.

#### Transcrições:

MATERIA CUJA TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS DA CASA, FOI APROVADA A REQUERIMENTO DO SR. DEPUTADO ALGACI TÚLIO, EM SESSÃO DO DIA 03 DE MAIO DE 1995.

"LERNER O FAZEDOR!"

Marcio Moreira Alves

Jaime Lerner ganhou celebridade nacional e internacional como um inovador prefeito de Curitiba. Formou uma equipe criativa e, em três administrações, faz da cidade um exemplo mundial de respeito ao meio ambiente, implantou um sistema de transportes que exporta idéias e resolveu muitos problemas da educação e da saúde.

O sucesso foi responsável pela vitória que obteve na eleição para o governo do estado, que ganhou explicando projetos no programa gratuito de tevê, embora as suas qualidades de comunicador fossem inferiores às do concorrente Álvaro Dias, profissional do ramo. Agora quatro meses depois da posse, começa a concretizar as promessas feitas, em parceria com prefeitos e com a iniciativa privada. Diz que não é um bom político, é um bom fazedor.

- Quem quer ter as repostas antes de

começar um projeto, acaba não fazendo nada - disse Jaime Lerner à editora política da Gazeta Mercantil, Eliane Catanhede, que levantara uma dúvida sobre os desdobramentos do programa paranaense "Da Rua para a Escola", destinado a retirar crianças das ruas e mantê-las nas escolas. Eliane, surpresa, arregalou os olhos, porque, como todos nós, repórteres que acompanhamos o dia-a-dia de Brasília, está acostumada a políticos que sempre têm respostas para tudo, inclusive para o que não sabem.

O programa não é inteiramente original mas é muito simples. Parte da constatação de que a maioria das crianças que estão nas ruas é mandada pelos pais, que precisam do dinheiro que os filhos conseguem obter, fundamentalmente para comprar comida. Logo, se lhes oferecem uma cesta básica em troca da manutenção na escola, há boa probabilidade de êxito. Os pais mais pobres são os que mais valorizam o ensino. Custo da cesta básica: 30 reais por mês. Corre por conta do governo estadual. As prefeituras entram com a distribuição das cestas e o acompanhamento semanal das crianças. Explica Lerner: - A maneira de oferecer às crianças pobres oportunidades parecidas com as da classe média é acompanhá-las desde muito cedo. Em Curitiba temos hoje 300 creches, temos pré-escolar e ensino básico ao alcance de todos. Desafio é fazer a mesma coisa no estado inteiro, o que não depende apenas do governo. Temos de ter parcerias. E temos de dar agora prioridade à qualidade da educação. Estamos lançando, junto com o Banco Mundial, o Unicef e consultores externos, um programa de reciclagem das professoras, sem interferir com o trabalho de sala de aula. A reciclagem terá de ser feita em tempo livre e o incentivo será uma bolsa chamada "Vale Saber". Deveremos chegar a 20 mil

bolsas. As professoras cujos alunos conseguem melhor resultado, vão ganhar uma segunda bolsa, a "Vale Ensinar". Ao todo, vamos investir no retreinamento de professores 160 milhões, metade do Banco Mundial, metade do governo do estado. As prefeituras que mais se destacarem na melhoria da qualidade de ensino terão ajuda para outros projetos, como, por exemplo, asfaltamento de ruas. Isso vai valer para todos, qualquer que seja o partido do prefeito.

Lerner acha que o dinheiro para a área social tem de aparecer de qualquer jeito, até mesmo para que o governo federal consiga apoio popular para as transformações econômicas e administrativas que pretende implantar. Defende, por exemplo, e se estabeleça um preço único, quatro mil reais, por exemplo, para as casas populares no Brasil inteiro. Nas cidades grandes, onde a terra é mais cara, daria para um pequeno lote e material suficiente para dar início à construção. Numa cidade pequena, daria para um lote e uma casa de bom tamanho.

Uma vantagem seria o governo e os empresários saberem exatamente quantas casas poderiam ser feitas com o dinheiro existente.

Os planos do Paraná se estendem ao setor da infra-estrutura. Lerner quer que o governo federal passe as suas estradas ao Paraná, à exceção da BR-116, que vai para o Sul. O Porto de Antonina será operado por holandeses. Há projetos de privatização de novas concessões de energia e de trechos de rodovias. Mas o que há de mais importante é a disposição de experimentar.

- Quem tem medo de errar acaba paralisado, sem criatividade. Nós queremos evitar que isso aconteça conosco - conclui Jaime Lerner.

MATERIA CUJA TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS DA CASA, FOI APROVADA A REQUERIMENTO DO  
SR. DEPUTADO ALGACI TÓLIO, EM SESSÃO DO DIA 03 DE MAIO DE 1995.  
RELATORIO SUSCINTO DAS ATIVIDADES EXERCIDAS PELOS POLICIAIS MILITARES DO PARANÁ QUE  
SEGUIRAM EM MISSÃO DE PAZ DA ONU A EX-IUGOSLAVIA

***POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ***

***ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS***

***ONU***

***UNITED NATIONS PROTECTION FORCE***

***UNPROFOR***

***SETEMBRO/1993 - SETEMBRO/1994***

## **RELATÓRIO SUSCINTO DAS ATIVIDADES EXERCIDAS PELOS POLICIAIS MILITARES DO PARANÁ QUE SEGUIRAM EM MISSÃO DE PAZ DA ONU NA EX-IUGOSLÁVIA.**

Desde os primórdios, a humanidade padece com os grandes conflitos políticos. Não há respeito pela soberania das nações, povos se digladiam contra povos, pessoas eliminam pessoas, muitas vezes em prol da conquista do poder, onde há necessidade da composição de forças para minimizar os confrontos e restabelecer a paz na área de conflito.

A partir de 1991, a região da antiga Iugoslávia vem sendo palco de constantes conflitos, com a morte de milhares de pessoas e destruição de cidades, o que levou a Organização das Nações Unidas (ONU) a intervir na região com uma força de paz composta por integrantes de 35 nacionalidades.

O Brasil se fez presente e pela vez primeira a Polícia Militar do Paraná participou no envio de integrantes da Corporação para atuarem junto com as Nações Unidas, com 5 Policiais Militares, que depois de rigorosamente selecionados, passaram à disposição da United Nations Protection Force (Força de Proteção das Nações Unidas).

Os convocados prestaram serviços nas áreas de conflito, onde por inúmeras vezes estiveram em contato com os contendores, correndo sérios riscos de vida.

No período em que permaneceram na área (setembro de 1993 a setembro de 1994), viveram sob constante stress, face ao estado de alerta permanente exigido em razão da situação, enfrentando o rigor do inverno, que na região montanhosa da ex-Iugoslávia, a temperatura chegava a 25 graus negativos e depararam com as dificuldades quanto à linguagem (servo-croata), além do grande impacto em decorrência das diferenças culturais.

Além disso, a preocupação dos policiais militares estava ainda voltada ao Brasil, com os seus familiares, que estavam a milhares de quilômetros de distância e, certamente passando privações, pela ausência do pai na família, além das dificuldades financeiras impostas pela própria situação sócio-econômica vivida pelo país.

Não obstante as inúmeras dificuldades enfrentadas pelos milicianos, havia a dificuldade de comunicação com os familiares, já que inexistia sistema telefônico e o sistema postal era igualmente precário.

Em virtude da convivência junto com policiais e militares de 35 países e pela troca de experiências, os 5 milicianos paranaenses contribuem para que os demais policiais militares compartilhem de suas experiências, o que melhorará em muito os níveis dos serviços prestados pela Polícia Militar à comunidade paranaense.

É importante ressaltar que o espírito humanitário e o desprendimento, levaram para longínquo país 5 Policiais Militares do Paraná, com a finalidade de ajudar seus semelhantes.

Apesar de toda sorte de dificuldades que foram enfrentadas e vencidas, não foi atribuída aos mesmos, nenhum tipo de pagamento extra, como diárias ou ajuda de custo, tendo os mesmos somente recebido seus salários normais da Corporação.

É verdade que a Organização das Nações Unidas efetuava pagamentos a seus servidores, mas a quantia paga cobria as despesas de alimentação e moradia, que corria por conta dos voluntários.

### ***O QUE É MISSÃO DE PAZ DAS NAÇÕES UNIDAS***

Missão de paz é uma das formas pelas quais a Organização das Nações Unidas ajuda a manter a paz e a segurança internacionais. No contexto das Nações Unidas, manutenção da paz tem sido definida como o uso de forças multinacionais, sob o comando das Nações Unidas, para auxiliar no controle da paz e resolver conflitos entre países hostis. Algumas vezes estas forças podem ser interpostas entre comunidades hostis dentro de um mesmo país.

As missões de paz têm salvo muitas vidas. Em muitos casos foram provados inestimáveis valores em criar condições necessárias para decidir disputas pacificamente, através de negociações e monitoramento da implementação dos acordos entre as partes hostis. As Nações Unidas tem papel imparcial. As partes devem confiar na sua imparcialidade. O sucesso de uma operação requer não



apenas o consentimento das partes, mas também sua completa cooperação, especialmente no que diz respeito à liberdade de movimento e facilidades necessárias ao cumprimento do mandato. Mesmo com toda a cooperação esperada das partes conflitantes, muitos mantenedores da paz têm sido mortos durante as operações. Até outubro de 1993, mais de 900 boinas azuis das forças de paz perderam suas vidas quando a serviço das Nações Unidas desde 1948.

Hoje este número ultrapassa a marca dos 1.000, sendo que mais de 10 por cento deste total pertencia aos quadros da UNPROFOR. Eles sacrificaram suas vidas, fora de seus países, para que outros pudessem ter a esperança de um mundo melhor.

### ***MANDATO E FUNÇÕES DA UNCIVPOL - United Nations Civilian Police (Polícia Civil das Nações Unidas).***

Vigiar a Polícia local para garantir que levem a cabo as suas tarefas sem discriminação contra qualquer nacionalidade e com total respeito pelos direitos humanos de todos os residentes na área da missão através de:

- a) Observação da conduta e atuação da Polícia local e autoridades de investigação judicial na prisão, detenção, interrogação de pessoas suspeitas/acusadas de crimes, tratamento geral de prisioneiros e buscas em residências;
- b) Acompanhar a Polícia local em patrulhas;
- c) Conduzir investigações paralelas com a Polícia local e autoridades comparando os resultados;
- d) Estar presente em locais de crimes com a Polícia local;
- e) Conduzir patrulhas independentes e observar a ausência da Polícia local;
- f) Observação na troca de refugiados, pessoas deslocadas, retornados, prisioneiros de guerra e corpos dos mortos em conflitos;

- g) Observação de concentrações, comícios e manifestações;
- h) Visitar prisões para observar o tratamento de prisioneiros e de grupos minoritários;
- i) Quando necessário, vigiar interrogatórios de presos e de grupos minoritários;
- j) Ajudar nos esforços das agências de assistência humanitária, tais como, Alto Comissariado para Refugiados das Nações Unidas (UNHCR), Comitê Internacional da Cruz Vermelha (ICRC), ou qualquer agência reconhecida e confirmada pela UNPROFOR;
- k) Ajudar a atenuar a tensão inter-comunidades;
- l) Levar a cabo outros deveres na área da missão quando ditadas por mudanças nos acontecimentos e circunstâncias;
- m) Atuar como mediador/negociador entre diferentes partidos;
- n) Registrar e fazer relatórios apropriados de todos os incidentes.

### **FATORES ADVERSOS**

Durante o ano de missão, os Policiais Militares paranaenses depararam-se com os seguintes fatores adversos, dentre outros:

a) **INVERNO RIGOROSO** - Com muita neve e temperaturas que foram além dos 25° C negativos, o que tornou as atividades de patrulhamento difíceis e arriscadas, tendo em vista o mau estado de conservação das estradas. Portanto era imprescindível o uso de correntes e tração 4x4 nas viaturas durante quase 5 meses.

b) **TERRENOS MINADOS** - Oficialmente reconhece-se a existência de mais de 4 milhões de minas espalhadas pela ex-Iugoslávia, sendo muitos campos minados com localização desconhecida. Extraoficialmente este número pode aumentar em 50 por cento. Este problema tem ceifado inúmeras vidas entre as forças de paz.

c) **SNIPER (FRANCO ATIRADORES)** - Da mesma forma alocados em diversos pontos do território, anônimos e por vezes fora de controle (sem comando). Não fazem distinções entre suas vítimas (civis ou militares). Vários boinas azuis pereceram alvo de ataque desta natureza.

d) **SUPRIMENTO DE ÁGUA E ENERGIA ELÉTRICA** - Muito irregular, por vezes inexistente. Em grande parte da área da missão a água disponível não era aconselhável para consumo, por falta de tratamento adequado ou suspeita de sabotagem (envenenamento). Durante o inverno a situação se agravava e ocorriam situações de seguidas semanas sem água e luz.

e) **COMUNICAÇÃO COM FAMILIARES** - Devido aos combates, o sistema de comunicações telefônicas e serviços de correio, em boa parte da área da missão foram danificadas e estavam em colapso. Para se conseguir ligação para o exterior, era necessário deslocamento em viagem para centros maiores. Quanto às correspondências, um número considerável das cartas enviadas da missão ao Brasil não chegou ao seu destino e vice-versa. A falta de informação e comunicação causava apreensão entre familiares que em consequência, poderiam ter acarretado reflexos psicológicos negativos no desempenho do homem na missão.

f) **IDIOMA** - Embora havia um quadro de intérpretes locais a serviço das Nações Unidas (servo-croata-inglês), nem sempre era possível durante as atividades de campo, ter o acompanhamento de um deles para contato com a população local. Face a esta dificuldade, boa parte do efetivo brasileiro desenvolveu a habilidade de manter uma conversação básica em servo-croata.

g) **FALTA DE CONHECIMENTO PRÉVIO DA MISSÃO** - O Brasil não tem tradição na participação junto às Nações Unidas. Desta forma o aprendizado sobre todo o funcionamento, atividade, regras, área de atuação, etc, tomou mais tempo e foi mais penoso do que o necessário. Fato este que não ocorre, por exemplo, com países europeus, que há anos enviam seus efetivos para as diversas missões de paz e aos quais proporcionam uma estrutura que vai desde um curso preparatório para a atividade específica de monitor policial, até o acompanhamento psicológico, realizado por profissionais de seus países durante o transcurso da missão. Não raro, esses policiais chegam para assumir funções de destaque previamente definidas dentro da UNCIVPOL.

## **FUNÇÕES DESEMPENHADAS PELOS POLICIAIS MILITARES DO PARANÁ NA MISSÃO**

Os Policiais Militares do Paraná chegaram à missão como Monitores Policiais para desenvolver a atividade básica de Oficial Patrulheiro. Com o passar do tempo e pelos próprios méritos, passaram a responder também, por outras atividades e funções dentro da UNCIVPOL, tais como: Team Leader (Líder de Grupo), Humanitarian Officer (Oficial Humanitário), Liaison Officer (Oficial de Ligação), Motor Transport Officer (Oficial de Transportes), Duty Officer (Oficial de Dia - em nível de Estação, Setor e Quartel General) e Deputy Station Commander (Subcomandante de Estação).

## **VISÃO DA CÚPULA DA UNCIVPOL SOBRE OS POLICIAIS MILITARES DO PARANÁ**

Os dirigentes do Alto Escalão da UNCIVPOL utilizavam a expressão "**hard workers**" ao se referirem a maneira pela qual os milicianos do Paraná desempenharam suas funções, porque reconheceram que os Policiais Militares do Paraná não escolhiam o tipo de serviço, o local, nem a hora. Constataram também a boa resistência à pressão prolongada e os bons resultados apresentados sob condições adversas e que estavam sempre disponíveis para qualquer atividade, mesmo aquelas que outros recusavam ou apresentavam objeções. Este reconhecimento não chegou ao conhecimento dos Policiais Militares do Paraná apenas por palavras, porém foram alvos de inúmeras referências elogiosas oficiais, algumas delas são juntadas a este documento.

**BREVE RESUMO DAS FUNÇÕES EXERCIDAS PELOS POLICIAIS  
MILITARES DO PARANÁ NA ÁREA DA MISSÃO.**

**1) 1º Ten MILTON ISACK FADEL JÚNIOR, RG 3.102.799-3**

Incluiu nas fileiras da Polícia Militar do Paraná no dia 27 de fevereiro de 1983.

**CURSOS:**

Curso de Formação de Oficiais - 1985;

Curso de Controle de Tumultos - 1988;

Curso de Busca e Salvamentos - 1992;

Curso de Paraquedismo - 1983.

Em território da ex-Iugoslávia, foi classificado no Setor Norte, onde exerceu as seguintes funções, além da de Comandante do Contingente brasileiro:

SETOR	CIDADE	ESTAÇÃO
-------	--------	---------

Norte	Glina	5
-------	-------	---

Funções: Patrol Officer (Oficial Patrulheiro), Humanitarian Officer (Oficial Humanitário), Team Leader (Chefe de Equipe)

SETOR	CIDADE	ESTAÇÃO
-------	--------	---------

Oeste	Okucani	
-------	---------	--

Funções: Patrol Officer (Oficial Patrulheiro)

Sarajevo	Gorazde	Gorazde
----------	---------	---------

Funções: Patrol Officer (Oficial Patrulheiro), Team Leader (Chefe de Equipe), Humanitarian Officer (Oficial Humanitário)



# UNPROFOR

UNITED NATIONS PROTECTION FORCE

10 May 1994

*Meu caro Tenente,*

I wish to place on record - as well as on your personal file - my appreciation for what you did in Gorazde.

The fact that you volunteered to join me in the early hours and days of our presence in Gorazde, before a total ceasefire was in place and the NATO ultimatum expired, is a clear proof of your courage as well as of your commitment to the Organization.

Your presence in Gorazde between the night of Saturday, 23 April, and Wednesday, 27 April 1994 - that is the day after the expiration of the second NATO dead-line - was an important factor in resolving that major crisis in a peaceful and negotiated manner, in addition to bringing confidence and relief to the civilian population.

You have my gratitude and admiration, *além do orgulho de ter contado com o seu apoio e sangue-frio em circunstâncias de extrema dificuldade e perigo.*

*Com o forte e agradecido abraço,*

Sergio Vieira de Mello  
Head of Civil Affairs

First Lt. Milton Fader  
United Nations Civilian Police Officer  
Sarajevo/BH Command

TO: CIVPOL HQ, SARAJEVO  
THROUGH: DUTCHCOMCENT / BRITBAT  
FROM: CIVPOL STATION G O R A Z D E  
DATE: 30. 05. 1994

-----  
Incident report 042/94

HARASSMENT "B"  
-----

SHOOTING AGAINST CIVPOL-PATROL

On the 30. 05. 1994 at 1000 Hrs. while visiting a Muslim family in STUPI (Grid 3132) 3 shots were fired against the CIVPOL-PATROL when we were leaving the house heading the patrol-vehicle.

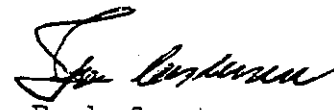
The shots were placed above our heads.

The shots were fired from a position south of the river "DRINA" in the area of KOLOVARICE (Grid 3131).

There were no damages/casualties.

-----  
The patrol was manned by men s Milton FADEL (CP 150.678), Frode CARSTENSEN (CP 000.212) and interpreter Julio.

-----  
Before entering the area, we went to the UNMO's. We were learned, that the area of VRANICI (Grid 3032) was a very intense "sniper area".

  
Frode Carstensen,  
CP 000.212



4/50.7 - 283/94

TO: UN-CIVPOL HQ PLESQ att. Dep. Comm.  
Copy to: CIVPOL, Sector S A R A J E V O  
FROM: Stationcommander, CIVPOL Station GORAZDE  
Date: 18. 06. 94.

Ref.: Request for "Special UN-medal for Service".

As the UNCIVPOL-stationcommander in Gorazde, I would like to recommend following civpol-officers to receive a special UN medal for their services:

Svein AREFJORD, Norway, CP000187,  
Milton FADEL, Brazil, 150678,  
Antonio LEONCIO, Brazil, 150679, &  
Jan BRAATVEIT, Norway, CP000204.

They have not been heroes, but have in joining "the Gorazde team" - from the beginning and up to date - shown a high individual- & team- UN-spirit, together with effective work.

All this have made it easy to stay in Gorazde and has led to fine results.

POUL LETHOLM-NIELSEN

Stc. - CP-000225

STIS.000 10

UNITED NATIONS  NATIONS UNIES

UNCIVPOL GLINA

Certificate

1st. Lieutenant Milton J. Fadel, UN.ID. 150678, has been one of the three Team Leaders at Glina UNCIVPOL station since the month of October 1993 and before that he was Patrol Officer for one months. I have been his supervisor during this time.

Fadel is a person who is very easy to cooperate with. He is conscientious and diligent and has a good judgment..

In the UN mission Fadel has made a very good work during difficulty circumstances.

Fadel is popular and respected by me and the other monitors at our station. He is a very good representative as policeman and his country can be proud of him.

Because of the above mentioned I am wishing Fadel a successful career in the future and I am recommending him for another UN mission.

Glina 18.03.94

  
Kenneth Mannerstroem  
Chief Inspector/Station Commander

**2) 1º Sgt Antonio Carlos Leôncio, RG 2.016.363-1**

Incluiu nas fileiras da Polícia Militar do Paraná no dia 21 de abril de 1978.

Curso de Formação de Sargentos - 1980

Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos - 1991

Em território da ex-Iugoslávia, foi classificado no Setor Norte, onde exerceu as seguintes funções:

SETOR	CIDADE	ESTAÇÃO
Norte	Glina	5

Funções: Patrol Officer (Oficial Patrulheiro), Liaison Officer (Oficial de Ligação).

Oeste	Okucani
-------	---------

Funções: Patrol Officer (Oficial Patrulheiro)

Sarajevo	Gorazde	Gorazde
----------	---------	---------

Funções: Patrol Officer (Oficial Patrulheiro), Administration Officer (Oficial Administrativo).



# UNPROFOR

UNITED NATIONS PROTECTION FORCE

10 May 1994

*Meu caro Sargento,*

I wish to place on record - as well as on your personal file - my appreciation for what you did in Gorazde.

The fact that you volunteered to join me in the early hours and days of our presence in Gorazde, before a total ceasefire was in place and the NATO ultimatum expired, is a clear proof of your courage as well as of your commitment to the Organization.

Your presence in Gorazde between the night of Saturday, 23 April, and Wednesday, 27 April 1994 - that is the day after the expiration of the second NATO dead-line - was an important factor in resolving that major crisis in a peaceful and negotiated manner, in addition to bringing confidence and relief to the civilian population.

You have my gratitude and admiration.

*Foi um prazer e orgulho tê-lo comigo em uma das missões mais difíceis e perigosas da UNPROFOR. Parabéns e gratíssimo!*

Sergio Vieira de Mello  
Head of Civil Affairs

Sgt. Antonio Leoncio  
United Nations Civilian Police Officer  
Sarajevo/BH Command

**3) 2º Sgt Marcos Aurélio Motta, RG 3.160.342-0**

Incluiu nas fileiras da Polícia Militar do Paraná no dia 16 de fevereiro de 1981

Curso de Formação de Sargentos - 1981

Curso de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais - 1985

Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos - 1992

Curso de Paraquedismo - 1987

Em território da ex-Iugoslávia, foi classificado no Setor Norte, onde exerceu as seguintes funções:

SETOR	CIDADE	ESTAÇÃO
Norte	Plaski	9
Funções: Patrol Officer (Oficial Patrulheiro), Administration Officer (Oficial Administrativo), Duty Officer (Oficial de Serviço)		
Norte	Topusko	Quartel General
Funções: Senior Duty Officer (Oficial de Serviço do Quartel General)		
Norte	Vojnic	3
Funções: Deputy Station Commander (Subcomandante de Estação)		

# CERTIFICATION

THIS IS TO CERTIFY THAT

**MARCOS A. MOTTA**

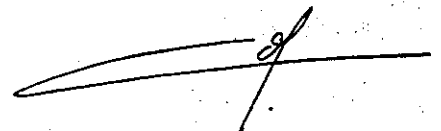
HAS BEEN AWARDED THE UN MEDAL  
FOR SERVICE WITH UNITED NATIONS  
PROTECTION FORCE (UNPROFOR)  
DURING THE PERIOD

**21.09.93 - 21.09.94**

The UNPROFOR medal consists of a medallion and a ribbon. The United Nations medallion is in bronze, bears the emblem of the United Nations and the letters "UN" on the front and the inscription "IN THE SERVICE OF PEACE" on the reverse. The ribbon has a blue background, (representing peace), upon which there is a broad red field in the middle bordered by thin white bands (representing UNPROFOR Commands). Centred to the left is a narrow light green field (representing forests) and centred to the right is a narrow brown field (representing mountains).

  
MICHAEL F. O'REILLY  
UNCIVPOL COMMISSIONER





JEAN COT  
GENERAL  
FORCE COMMANDER



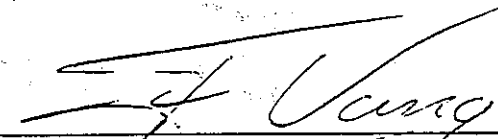
# *Diplom*

*For deltagelse i Alfa-kompagniets  
30 Km DANCON-MARCH*

*Det bekræftes hermed, at*  
**Sgt. Marcos A. Motta**

*Har gennemført Alfa-kompagniets 30 Km  
DANCON-MARCH, med tilfredsstillende resultat.*

UNDERSKRIFT

  
**M.L.F. VANG**  
KC/A-KMP/DANBAT 5/UNPROFOR

CONFERE COM O ORIGINAL

KM 21 OUT 94



UNPROFOR



FORPRONU

United Nations Protection Force  
Force de protection des Nations Unies  
Sector North - Topusko

UNCIVPOL

12 September, 1994

Assessment for Deputy Station Commander Marcos Motta UN ID 150.681

Sergeant Marcos Motta has served with UNPROFOR in the former Yugoslavia from 21 September 1993 to 21 September 1994.

Mission Mandate

The primary responsibility for law enforcement in the mission area rests with the local police. There are no executive powers of arrest, search or secure, it is the mandate of the United Nations Police to monitor local police to ensure that they acquit themselves without prejudice against ethnic origin, culture, religion or nationality.

It is the function of UNCIVPOL to ensure that the human rights and dignity of all persons are respected through the non-partisan delivery of local police service. This is to be accomplished by observing and accompanying the local police in the course of their duties, conducting joint patrols, attending scenes of crimes, writing incident and follow-up reports etc.

It is also UNCIVPOL function to observe and monitor the movement of refugees and displaced persons, to repatriate family members separated by war, and to assist in exchange of or return of prisoners of war, or the bodies of those killed in the conflict. Much of this work is accomplished in conjunction with or in assistance to other humanitarian aid agencies such as United Nations High Commissioner for Refugees, the International Committee of the Red Cross, and other local social service institute.

Living Condition and hardships

Police Monitor Motta spent his entire duty in Sector North. During his tour the Sector was an active war zone with all the problems connected to this fact. For a long period of time there was no electricity and shortage of water supplies. The day to day problems as noticed failed to deter Police Monitor Motta from fulfilling his duties in the best possible manner.

### Posting and Position held

From 22 September 1993 to 25 March 1994 Police Monitor in Station No. 9 - Plaski, as a Liaison Officer.

From 25 March 1994 to 24 June 1994 Senior Duty Officer in Headquarters.

From 24 June 1994 to 14 September 1994 Deputy Sector Commander in Station No. 3 - Vojnic.


### Management of Duty


Sergeant Motta is an outstanding example of a well trained police officer with good managerial abilities. As Deputy Station Commander he maintained his duty according to the Standard Operations Plan for Sector North. He managed to set up a close connection with the Battalions and also with local police and other local authorities. Replace the Station Commander during his absence. Supervising of new Monitors who are represented from other countries throughout the world was not an easy task to perform through their varied background, education, police experience and ability to speak the English language. Police Monitor Motta did all the foregoing without difficulty.

Police Monitor Motta is an outstanding individual who maintains a positive attitude in spite of the many problems associated with his work as Deputy Station Commander. Of all the Deputy Station Commanders I worked with in the Sector North Police Monitor Motta stands out as one of the very best in Operations, Administration and supervision. He also managed investigation in difficult cases.

### Further United Nations Service

Police Monitor Marcos Motta is highly recommended for another United Nations mission.

  
Tiago Gonalves, Sector  
Chief Admin.  
Sector North

  
Marcos Motta, Deputy  
Station Commander, Sector North

UNPROFOR




FORPRONU

United Nations Protection Force  
Force de protection des Nations Unies  
Sector North - Topusko

UNCIVPOL

**APPOINTMENT ORDER NO 34/94**

1. Sergeant Marcos MOTTA, UNID# 150.681, has been appointed to the post of Deputy Station Commander in Station No. 3 - VOJNIC.
2. This appointment take effect from Friday, 24 June 1994, at 08:00Hrs. Also his redeployed from the HQ. Sector North to the above mentioned Station take effect at same date.

  
Hans J. B. LAURITZEN  
Chief Superintendent  
Sector Chief

Date: 23 June 1994

**4) 2º Sgt Oriosmar dos Santos, RG 3.149.573-3**

Incluiu nas fileiras da Polícia Militar do Paraná em 26 de dezembro de 1979.

Curso de Formação de Sargentos - 1981

Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos - 1990

Em território da ex-Iugoslávia, foi classificado no Setor Norte, onde exerceu as seguintes funções:

SETOR	CIDADE	ESTAÇÃO
Norte	Plaski	9

Funções: Patrol Officer (Oficial Patrulheiro), Motor Transport Officer (Oficial de Transportes), Duty Officer (Oficial de Serviço)

Macedônia	Skopje	Skopje
-----------	--------	--------

Funções: Patrol Officer (Oficial Patrulheiro)

Sarajevo	Mostar	Mostar
----------	--------	--------

Funções: Motor Transport Officer (Oficial de Transportes), Humanitarian Officer (Oficial Humanitário).

UNITED NATIONS



NATIONS UNIES

UNPROFOR FYROM COMMAND  
CIVPOL

Skopje, 31st of May 1994

UNCIVPOL FYROM SECTOR CHIEF

POLICE MONITOR ORISMAR DOS SANTOS BRA UNID 150680.

Assessment:

Police Monitor Oriosmar DOS SANTOS arrived in Sector FYROM on the 2nd of March 1994.

He was deployed in the CIVPOL Station Skopje since his arrival.

PM DOS SANTOS gave in this station a very good work, he was always ready to help the other monitors who had problems.

He had no problem in the contact with the local population in the village patrol or with the border and local police.

He is always regular and his work was appreciated to the head of the station.

The 4th of April 94, when he was kept in hostage by the Serbian Army with another monitor and one interpreter, his comportment was very professional.

And also no problem in the use from the computer.

UNCIVPOL FYROM SECTOR CHIEF  
sgt JEAN-LOUIS FLUECK

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Jean-Louis Flueck', written over the typed name.

UNPROFOR



FORPRONU

United Nations Protection Force  
Force de protection des Nations Unies  
Sector North - Plaski

UNCIVPOL

MEMORANDUM

Date: 20-02-94

Ref: 4150.9/008-94

MESSAGE: 089/94

To: All persons concern

From: M. PANOV  
Station Commander  
Plaski Station

Subject: INTERIM ASSESSMENT FOR PM O. D. SANTOS

Police Monitor Oriosmar Dos SANTOS ID 150.680 was employed at Plaski CIVPOL Station from September 1993 until March 1994. It should be noted that this is the only station in Sector North located in the PINK ZONE and extremely close to the front line. This creates inherent problems in relation to the amount of pressure and stress that the members live under.

From the very beginning the Police Monitor Dos SANTOS has shown good professionalism and competence. While been appointed as Motor Transport Officer and then Duty Officer he was taking care about our vehicles and other UN property. He kept all necessary documentation in order and participated in all activity with Police and Humanitarian duties.

He is well aware of the Standard Operating Procedures, Commissioner's Directives, Sector Orders and strictly follows these regulations. No breaches of UN Code of Conduct have been observed.

He has a good command of the English language. He is well respected by all of his colleagues and regarded as a very conscientious person.

I am quite confident in recommending Police Monitor Dos SANTOS as Motor Transport Officer at his new station. This monitor will undoubtedly be an asset to his new station.

Sincerely Yours,

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'M. Panov' followed by a stylized flourish.

M. PANOV  
Station Commander  
Plaski

**5) 2º Sgt Almir de Castro e Souza, RG 3.241.266-1**

Incluiu nas fileiras da Polícia Militar do Paraná em 21 Jun 80

Curso de Formação de Sargentos - 1987

Em território da ex-Iugoslávia, foi classificado no Setor Norte, onde exerceu as seguintes funções:

SETOR	CIDADE	ESTAÇÃO
Norte	Glina	5

Funções: Patrol Officer (Oficial Patrulheiro)

Norte	Topusko	Quartel General
-------	---------	-----------------

Funções: Senior Duty Officer (Oficial de Serviço do Quartel General), Duty Officer's Team Leader (Líder de Equipe dos Oficiais de Serviço)

Norte	Vojnic	3
-------	--------	---

Funções: Patrol Officer (Oficial Patrulheiro)



# CERTIFICATION

THIS IS TO CERTIFY THAT

*ALMIR C. E SOUZA*

HAS BEEN AWARDED THE UN MEDAL  
FOR SERVICE WITH UNITED NATIONS  
PROTECTION FORCE (UNPROFOR)  
DURING THE PERIOD

21.09.93 -- 21.09.94

The UNPROFOR medal consists of a medallion and a ribbon. The United Nations medallion is in bronze, bears the emblem of the United Nations and the letters "UN" on the front and the inscription "IN THE SERVICE OF PEACE" on the reverse. The ribbon has a blue background, (representing peace), upon which there is a broad red field in the middle bordered by thin white bands (representing UNPROFOR Commands). Centred to the left is a narrow light green field (representing forests) and centred to the right is a narrow brown field (representing mountains).

  
MICHAEL F. O'REILLY  
UNCIVPOL COMMISSIONER

  
JEAN COT  
GENERAL  
FORCE COMMANDER

UNPROFOR



FORPRONU

United Nations Protection Force  
Force de protection des Nations Unies  
Sector North - Topusko

UNCIVPOL

**APPOINTMENT ORDER NO: NON**

1. Sergeant Almir C. SOUZA, UNID # 150.682, has been appointed as HQ. Duty Officer's Team Leader.
2. This appointment will take effect from Monday 18, April 1994 at 08.00 hrs.

Hans LAURITZEN, Chief  
Sector North  
UNCIVPOL

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Hans Lauritzen', is written over the typed name and title.

Date: 17 April 1994

### **MEDALHAS E CONDECORAÇÕES RECEBIDAS**

Em decorrência dos serviços prestados na United Nations Protection Force - UNPROFOR, os 5 Policiais Militares do Paraná foram condecorados com a Medalha da Paz das Nações Unidas.

O 1º Ten QOPM MILTON ISACK FADEL JUNIOR e o 1º Sgt QPM 1-0 ANTONIO CARLOS LEÔNCIO foram recomendados para receberem futuramente, uma condecoração especial das Nações Unidas por trabalhos realizados no Setor Sarajevo.

O 2º Sgt QPM 1-0 MARCOS AURÉLIO MOTTA e o 2º Sgt QPM 1-0 ALMIR DE CASTRO E SOUZA foram condecorados com a Medalha da Paz, conferida pelo Batalhão do Exército Dinamarquês, pela participação em exercícios de natureza militar.

***Além disso, todos os 5 Policiais Militares do Paraná foram altamente recomendados para servirem nas missões de paz da ONU, espalhadas pelo mundo.***

[illegible]

Geographic Branch  
teaching  
United Nations Park  
1 Jul 84  
AEFFELS - 8009  
SHEET - 8004



US soldier patrols a stretch of "agons teeth" and concertina wire near Skopje, FYROM. (Photo by Andy Burridge)

## NATIONAL CONTRIBUTIONS

NATIONALITY	TROOPS	UNMOs	CIVPOL	TOTAL	NATIONALITY	TROOPS	UNMOs	CIVPOL	TOTAL
1. Argentina	861	5	23	889	20. Nigeria		7	40	47
2. Belgium	1,055	6		1,061	21. Norway	604	40	30	674
3. Bangladesh		29	47	76	22. New Zealand		9		9
4. Brazil		23	10	33	23. Pakistan		30		30
5. Canada	2,035	14	45	2,094	24. Poland	971	20	29	1,020
6. Columbia		2	23	25	25. Portugal	8	12	44	64
7. Czech Rep	920	24		944	26. Russia	1,379	20	38	1,437
8. Denmark	1,227	29	45	1,031	27. Slovakia	573			573
9. Egypt	424	12	10	446	28. Spain	1,468	19		1,487
10. Finland	271	15		286	29. Sweden	1,049	17	35	1,101
11. France	6,818	12	41	6,871	30. Switzerland	2	6	6	14
12. Ghana		22		22	31. Tunisia			10	10
13. Indonesia		24		24	32. United Kingdom	3,391	18		3,409
14. Ireland		8	20	28	33. Ukraine	695			695
15. Jordan	3,240	46	71	3,357	34. United States	862			862
16. Kenya	933	47	49	1,029	35. Venezuela		7		7
17. Malaysia	1,489	20		1,509	TOTAL	33,253	599	673	30,792
18. Nepal	903	6	48	957	/Prepared by Division of Information/				□
19. Netherlands	2,075	50	9	2,134					

# Cinco PMs do Paraná prontos para integrar forças da ONU

Nos próximos dias cinco integrantes da Polícia Militar do Paraná estarão deixando o país com destino à Croácia, na ex-Iugoslávia. Eles irão auxiliar as forças policiais locais de diversas cidades daquela região, principalmente as que já não sofrem com os ataques militares e que estejam sob proteção da Organização das Nações Unidas (ONU).

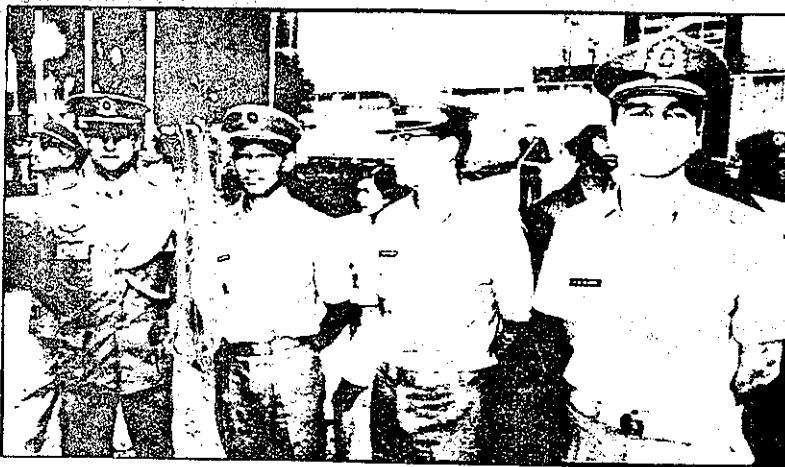
Até o dia 15 os sargentos Marcos Aurélio Motta, Antônio Carlos Leônico, Oriosmar dos Santos, Almir Alves e o tenente Milton Isack Fadel deverão se apresentar ao quartel da organização em Zagreb. Com exceção de Almir Alves, que atua em Londrina, todos os demais integrantes do grupo atuam em Curitiba.

A estada dos policiais naquela região deverá ser de no mínimo um ano, podendo esse prazo ser dilatado conforme acordo entre a ONU e o Brasil caso haja necessidade. O voo comercial que os levará até Zagreb fará uma escala em São Paulo e Frankfurt, com passagens pagas pela Organização das Nações Unidas. O pedido de forças policiais foi feito por ela ao Itamaraty, que então formulou convite ao Paraná e Pernambuco, os dois únicos estados que deverão enviar policiais.

Para o comandante-geral da Polícia Militar, Miguel Arcanjo Capriotti, a participação do grupo é uma demonstração de civismo. "É ainda importante para a história da PM no estado", disse ele, ressaltando que ao retornarem poderão prestar uma grande colaboração à corporação, através das experiências que irão vivenciar lá. Segundo o coronel Capriotti, o Paraná foi um dos estados escolhidos devido "às suas tradições pacifistas".

## EXPECTATIVA

Na opinião dos sargentos e do tenente, a expectativa é muito grande quanto ao trabalho que estarão desenvolvendo a partir do próximo dia 15. Apesar de ainda não saberem ao certo o que cada um irá fazer, já que irão rece-



Antonio Costa

Os 4 PMs de Curitiba, e outro de Londrina, prontos para embarque.

ber maiores informações somente quando chegarem ao quartel da ONU, na capital da Croácia. No entanto, desde que foram selecionados para integrarem o grupo começaram a aprofundar seus conhecimentos sobre aquela região, através da leitura de diversos artigos, principalmente em revistas italianas. Eles ainda estão analisando mapas sobre as áreas de conflito e, inclusive, tiveram contato com os boinas azuis, soldados que estiveram nos conflitos do Canal de Suez.

Os cinco policiais não estão fazendo nenhum tipo de treinamento específico para a viagem. Segundo eles, o que irá contar mesmo é a experiência da carreira, já que o grupo possui média de quinze anos de serviço. Com relação aos equipamentos, informam que levarão apenas fardamentos específicos para baixas temperaturas, já que em dias mais quentes elas não passam de 10 graus positivos, sendo que nos mais frios podem chegar a até 20 graus negativos.

Todos eles se candidataram para ir a Croácia como voluntários. Passaram

por um processo de seleção que envolveu provas de inglês (escrita e falada), exames médicos e a própria indicação do comandante. Todos são unânimes em afirmar que a ida pode propiciar muitos conhecimentos, que poderão ser aplicados posteriormente na carreira de cada um. Além disso, reforçam a ideia dizendo que uma das coisas que mais contou para a decisão foi o espírito humanitário para ajudar a população local. Eles afirmam ainda que contam com o apoio incondicional de suas famílias. Esse incentivo, segundo eles, vem também dos próprios colegas de quartel, que estão dando grande apoio a essa nova empreitada.

Os cinco não deverão ficar juntos, numa mesma localidade. Deverão ser destacados para atuarem em diferentes pontos onde os combates já estejam cessando. Atuarão em parceria com a polícia local principalmente para defender os direitos humanos nesses locais, já que é comum ocorrerem uma série de problemas onde praticamente cidades inteiras foram destruídas pelos conflitos.

## Participação dos "boinas azuis" do Brasil

Cerca de 30 guerras estão ocorrendo no mundo neste instante. Em meio a conflitos étnicos, religiosos e militares existem, no entanto, cerca de 50 mil "soldados sem inimigos". São jovens das mais diversas nacionalidades, nascidos em países membros das Nações Unidas, eles servem nas Tropas de Paz criadas pela ONU em 1948. Atualmente esses grupos estão presentes em 13 regiões de conflito no mundo todo.

Os "boinas azuis", como são chamados, têm orientação para só usar da força quando todos os recursos não-violentos estiverem esgotados. O campo de atuação dos soldados tem se estendido também a outros organismos da ONU, como a Agência de Ajuda e Trabalho para Refugiados Palestinos e diversos programas de alimentação e meio ambiente. Em 1988 o "exército especial" da ONU ganhou o Prêmio Nobel da Paz por sua atuação. Em 40 anos de existência, 500

mil voluntários já haviam trabalhado na erradicação de conflitos.

Foi também a partir de 1988 que a ação das tropas de paz se tornou mais incisiva. A "diplomacia preventiva" passou a ser a nova estratégia. O objetivo deixou de ser apenas apagar o fogo. A meta agora é prevenir o incêndio. Como resultado, nos últimos seis anos a atuação dos soldados foi maior que nos 43 anos anteriores. Em 1992, por exemplo, 45 mil jovens serviram em 15 regiões do mundo, como Angola, Líbano, Bósnia-Herzegovina, entre outros.

Em 1951 o Itamaraty recebeu o primeiro pedido de soldados para a ONU. O destino deles era a guerra da Coreia. O general Estillac Leal, então ministro da Guerra, não aprovou a ideia. O assunto movimentou a opinião pública. Em dezembro daquele ano o presidente Getúlio Vargas disse oficialmente não ao pedido das Nações Unidas. A

participação do Brasil nas forças de paz veio em 1957 e durou até 1967. Em dez anos, cerca de 6 mil soldados e oficiais brasileiros serviram no chamado Batalhão de Suez, região de conflito entre árabes e israelenses. Um dos participantes dos 20 contingentes enviados à região do Canal de Suez foi o capitão Carlos Lamarca.

Outra atuação brasileira nos anos 60 deu-se na República Dominicana, a Organização dos Estados Americanos (OEA) solicitou soldados para integrar a Força Interamericana de Paz (FIP). O objetivo era pôr fim à luta armada iniciada em Santo Domingo no mês de abril de 1965. A ação foi comandada por um oficial do Exército brasileiro, com a colaboração dos contingentes de Costa Rica, Estados Unidos, Honduras, Nicarágua e Paraguai. Cerca de 230 soldados do Brasil participaram na invasão do Palácio do governo dominicano em 1/6/1965. (Pesquisa GP).

## PARANÁ

DE 1994

R\$ 0,80

### O Paraná na Bósnia

Sérgio Itamar Alves

"Meu caro Sargento, Eu gostaria de registrar, e ao mesmo tempo em seus assentamentos pessoais, minha apreciação pelo seu trabalho em Gorazde.

O fato de você ter sido voluntário em juntar-se a mim, nas primeiras horas e dias de nossa presença em Gorazde, antes mesmo de que um total cessar-fogo tivesse tomado lugar e o ultimatum da OTAN tivesse expirado, é uma prova clara da sua coragem tanto quanto de sua dedicação e organização.

A sua presença em Gorazde entre a noite de sábado de 23 de abril de 1994 e quarta-feira 27 de abril - que foi o dia seguinte à explicação do segundo ultimatum da OTAN - foi um fator importante na solução daquela crise máxima de uma maneira pacífica e negociada, inclusive proporcionando confiança e alívio à população civil.

Você tem a minha gratidão e admiração. Foi um prazer e um orgulho tê-lo comigo em uma das missões mais difíceis e perigosas da Unprofor.

Parabéns e gratíssimo.

(Referência Elogiosa feita pelo Chefe dos Assuntos Cívicos - a segunda maior autoridade dentro da Unprofor, Força de Proteção das Nações Unidas - ao 2.º Sgt PMPR Antonio Leôncio - texto original em inglês).

É tomando conhecimento de citações como esta, dirigidas aos policiais militares paranaenses que integram a Força de Paz da ONU na Croácia, que concluímos, satisfeitos, que a idéia de uma polícia comunitária não é objetivo difícil de ser atingido.

Polícia comunitária é aquela que, sensível aos problemas de co-

munidades internacionais arrasadas pela guerra, sensibilizada pelo sofrimento humano mostrado diariamente pela televisão e jornais, aquiesce em que seus integrantes possam se deslocar para outras partes do mundo, levando o carinho e a solidariedade paranaenses, marca registrada de nossa Corporação.

Informa-nos o 1.º Ten. QOPM MILTON ISACK FADEL JÚNIOR, Comandante do Contingente Policial Militar Brasileiro na ex-Iugoslávia, em mensagem via fax datada de 12 de setembro p.p., que a missão foi cumprida. E com reconhecimento das autoridades da Organização das Nações Unidas.

Voluntários, a partir de setembro do ano passado, a Polícia Militar do Paraná mandou, para fazerem parte da UNPROFOR (Força de Proteção das Nações Unidas), cinco policiais militares rigorosamente selecionados: o 1.º Tenente Fadel, mais os Sargentos Antonio Carlos Leônidas, Orlonmar dos Santos, Marcos Antonio Motta e Almir Castro de Souza.

Missão de Paz é uma das formas pelas quais as Nações Unidas ajudam a manterem-se a paz e a segurança internacionais. Mesmo com toda a cooperação esperada das partes conflitantes, muitos "mantenedores da paz" têm sido mortos durante as operações. Desde 1948, até os dias atuais, mais de 1.000 boinas azuis das Forças de Paz perderam suas vidas, sendo que 10% deste total pertenciam aos quadros da Unprofor. Eles sacrificaram suas vidas fora de seus países, para que outros pudessem ter a esperança de um mundo melhor.

Para tratar com o público externo, dentro da estrutura dos Batalhões da ONU foi criada a Uncivpol (United Nations Civilian Police), com-

posta por policiais de 21 países: Argentina, Bangladesh, Brasil, Canadá, Colômbia, Dinamarca, Egito, França, Irlanda, Jordânia, Kênia, Nepal, Holanda, Nigéria, Noruega, Polônia, Portugal, Rússia, Suécia, Suíça e Tunísia. Estes policiais assumem a função de monitores policiais.

Por suas vezes, os monitores policiais da ONU têm como função primordial vigiar a polícia local para garantir que levem a cabo as suas tarefas, sem discriminação contra qualquer nacionalidade e com total respeito pelos direitos humanos de todos os residentes na área da missão, através de inúmeros procedimentos como a observação da conduta e atuação da polícia local e autoridades de investigação judicial na prisão, detenção, interrogatório de pessoas suspeitas/acusadas de crime, tratamento geral de prisioneiros e buscas em residências, observação de trocas de refugiados, pessoas deslocadas, retornadas, prisioneiros de guerra e corpos de pessoas mortas em conflito; auxílio nos esforços de agências de assistência humanitária, tais como alto comissariado para refugiados das Nações Unidas, comitê internacional da Cruz Vermelha, ou qualquer agência reconhecida e confirmada pela Unprofor, etc.

Destaque-se que durante um ano de missão o efetivo policial militar brasileiro deparou-se com inúmeros fatores adversos como inverno rigoroso, com muita neve e temperaturas além de 20 graus negativos; a existência de terrenos minados, calculados -extra-oficialmente em 50% do território da ex-Iugoslávia; "Snipers" (franco-atiradores) que não fazem distinção entre suas vítimas, civis ou militares; suprimentos de água e energia elétrica irregulares; comunicação deficiente

com familiares, causando apreensão aos que ficam no Brasil, podendo acarretar reflexo psicológico negativo no desempenho do homem na missão; idioma, pois nem sempre havia o intérprete da ONU (Servo-Croata-Inglês) e, mesmo assim, boa parte do efetivo brasileiro desenvolveu a habilidade de manter uma conversação básica em servo-croata; falta de conhecimento prévio da missão, pois o Brasil não tem tradição na participação junto à Uncivpol.

Salutar, para o Comando da Polícia Militar do Paraná, saber que os dirigentes do Alto Escalão da Uncivpol utilizam a expressão "HARD WORKERS" ao se referirem à maneira pela qual os brasileiros desempenham sua missão. "Trabalhadores Arduos", porque reconhecem que os milicianos não escolhem o tipo de serviço, o local e nem a hora. Construíram a resistência à pressão prolongada e os bons resultados apresentados sob condições adversas e que estão sempre disponíveis para qualquer atividade, mesmo para aquelas que outros podem recusar ou apresentar objeções.

A par disto, dois brasileiros foram recomendados a receber a Medalha Especial da ONU, devido a relevantes serviços prestados.

E como claro sinal da aprovação do trabalho realizado pelos policiais militares, a Unprofor solicitou ao nosso Governo Federal mais 30 policiais militares para integrar as Forças de Paz na ex-Iugoslávia a partir de 21 de setembro do corrente ano.

Parabéns pelo cumprimento da sua nobre missão. Sejam bem-vindos ao lar paranaense.

Sérgio Itamar Alves é Coronel e Comandante Geral da Polícia Militar do Paraná.



## Sarajevo: 900 dias sob cerco

A volta dos cinco policiais militares do Paraná e dos policiais militares de Pernambuco coincidiu, ontem, com os 900 dias de cerco à capital bósnia, pelos rebeldes sérvios.

Está iniciando a preparação para o terceiro inverno de guerra, em meio a condições cada vez piores. Segundo informação dos integrantes da Força da ONU que voltaram ao Brasil, especialmente no setor de Sarajevo falta água, eletricidade, alimentos, gás, e especialmente garantia de vida. Os "Sni-

pers" ou franco-atiradores conseguem atingir pessoas que estejam até a quase mil metros de distância do foco dos conflitos armados.

O cerco de Sarajevo começou em 6 de abril de 1992, um mês após a população bósnia (de maioria muçulmana) ter decidido em plebiscito sua independência em relação à Iugoslávia.

Com barricadas nas ruas, tanques e artilharia pesada, Sarajevo já viu morrer mais de 10 mil pessoas e outras 50 mil serem feridas apenas pelos franco-atiradores.



Divulgação

Três PMs no aeroporto de Zagreb, antes do embarque para Sarajevo.

# Policiais retornam da ex-Iugoslávia

Sandra Nassar

Os cinco policiais militares do Paraná que integraram a Força de Paz das Nações Unidas na ex-Iugoslávia retornaram ontem a Curitiba, depois de um ano na zona de guerra. Os policiais desembarcaram ao meio-dia no aeroporto Afonso Pena, vestindo a farda militar, lenços boina azul com o emblema da ONU. Foram recebidos em uma atmosfera de forte emoção por amigos, familiares e oficiais da PM.

Os policiais cumpriram missões ao lado das polícias locais em áreas de conflito na Croácia, Bósnia e Sérvia. Outros cinco brasileiros de Pernambuco que se juntaram como voluntários à United Nation Protection Force (Unprofor), também voltaram ao Brasil. Todos contaram que estiveram sob situação de risco várias vezes, elogiaram o trabalho da ONU e garantiram que repetiriam a missão.

**Monitoramento** — A principal tarefa dos sargentos Marcos Aurélio Motta, Antonio Carlos Leônico, Oriosmar dos Santos, Almir Castro de Souza e o tenente Milton Isack Fadel Junior foi monitorar a polícia local na zona de guerra. Os PMs acompanhavam as investigações nos casos de violação dos direitos humanos, principalmente contra as minorias. Também atuaram na distribuição de alimentos e remédios à população.

"Eu não li sobre a guerra. Eu conheci a guerra de perto", disse o tenente Fadel Junior, 32 anos, há 12 na PM. Ele contou que a maior experiência foi no setor Sarajevo: a capital da Bósnia, onde presenciou a remoção de feridos e o incêndio de diversas casas e prédios. O sargento Oriosmar dos Santos, 32 anos, disse ter acompanhado a investigação de crimes de assassinato e de maus tratos a refugiados.

O sargento atuou na cidade de Plaski, na Serpska Krajina, na Macedônia e no setor Sara-



Oriosmar, Leônico, Fadel, Almir e Motta chegaram ontem, depois de passar um ano na ex-Iugoslávia

jevo. "Corremos riscos o tempo todo", disse. "Estávamos numa região onde há quatro milhões de minas espalhadas, não se sabe onde", completou o sargento Marcos Aurélio Motta, 33 anos, há 14 na PM. Ele contou que a jornada dos brasileiros começava às 8 horas, com uma reunião entre as autoridades locais.

O sargento Motta citou entre os melhores momentos na ex-Iugoslávia o encontro deles a cada dois meses. "A gente tomava cerveja e tocava música", disse. Os brasileiros desembarcaram juntos na Croácia em setembro de 1993, mas depois seguiram rumos diferentes. Eles receberam diárias da ONU de US\$ 150, para alimentação e alojamento. "Certa vez, meu grupo ficou 12 dias sem tomar banho, comendo ração de guerra", lembrou o tenente Fadel.

## Cartas para a família demoravam até 2 meses

Os meninos Jonathan e Marcos Aurélio Motta Junior perderam a escola ontem. Mas foram compensados com a volta para casa do pai, o sargento Marcos Aurélio Motta. Junto com a mãe, Roseli, os garotos receberam o pai no aeroporto Afonso Pena. "Graças a Deus tudo passou", desabafou a mulher do sargento. Segundo ela, a comunicação com os voluntários era muito difícil.

"Telefonar era quase impossível, porque o sistema de telefonia está deteriorado", confirmou o tenente Fadel. As cartas chegavam com intervalos de até dois

meses "e nem metade do que eu mandei chegar", lembrou o sargento Motta. A mulher dele, Roseli, contou que ficou dois meses sem notícias do marido. "Quasi enlouqueci", disse ela.

Os voluntários do Paraná foram selecionados entre 30 candidatos, depois de aprovados em teste escrito e conversações em inglês — o domínio da língua inglesa foi uma exigência da ONU. "Valeu como experiência de vida", comentou o sargento Motta. O sargento Almir seguiu ontem mesmo para Ibiporã (S.N.)